

Cataguases, 9 de novembro de 2011 - A Energisa S/A (BM&FBovespa: ENGI11, ENGI4 e ENGI3), companhia controladora de cinco distribuidoras de energia elétrica localizadas nos estados de Sergipe, Paraíba, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que prestam serviços a mais de 2,4 milhões de unidades consumidoras e a uma população de aproximadamente 6,8 milhões de habitantes em 352 municípios, apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T11) e dos primeiros nove meses de 2011 (9M11).

1 - Destaques do terceiro trimestre (3T11) e dos primeiros nove meses de 2011 (9M11)

- ✓ **Lucro líquido consolidado de R\$ 162,1 milhões** (R\$ 0,15 por ação ou R\$ 0,75 por Unit) em 9M11, dos quais R\$ 69,5 milhões foram apurados no 3T11 (R\$ 0,06 por ação ou R\$ 0,30 por Unit). O resultado do 3T11 representa um **incremento de 75,1%** quando comparado ao registrado no 3T10;
- ✓ **EBITDA ajustado consolidado de R\$ 414,7 milhões** em 9M11, contra R\$ 400,0 milhões em 9M10. No 3T11, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 138,4 milhões, montante 15,3% (ou R\$ 18,4 milhões) maior em relação ao registrado no 3T10;
- ✓ **O saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras** totalizou, ao fim do 3T11, R\$ 747,2 milhões, o que equivale a 2,8 vezes o saldo consolidado das dívidas vincendas nos próximos 12 meses (R\$ 270,7 milhões), mesmo cumprindo mais um ciclo de investimentos;
- ✓ **Investimentos** no montante de R\$ 381,7 milhões em 9M11, dos quais R\$ 137,4 milhões alocados em geração de energia renovável;
- ✓ **O endividamento líquido** consolidado montou a R\$ 1.199,4 milhões em 30 de setembro de 2011, contra R\$ 1.306,1 milhões em dezembro de 2010, o que equivale a 2,1 vezes o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses;
- ✓ **Receita bruta consolidada de R\$ 2.566,8 milhões** em 9M11, com **aumento de 11,7%** sobre os 9M10. No 3T11, a receita totalizou R\$ 860,4 milhões, contra R\$ 778,6 milhões no 2T11;
- ✓ **Crescimento de 2,8% no consumo cativo de energia em 9M11**, período em que o consumo chegou a 5,411,0 GWh. As classes residencial e comercial apresentaram aumentos de 7,1% e 2,9%, respectivamente, no mesmo período. A energia elétrica total distribuída, considerando consumidores cativos e livres, vendas de energia ao mercado livre, suprimento e fornecimento não faturado, foi de 7.355,1 GWh, representando expansão de 9,9% em relação aos 9M10. No 3T11, a energia elétrica total distribuída foi de 2.444,1 GWh, 8,6% maior em relação ao 3T10;
- ✓ **Perdas de energia consolidadas** reduziram para 11,11% nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2011. A controlada Energisa Paraíba continuou a registrar substancial redução nas **perdas de energia, que se situaram em 13,87%**, representando queda de 3,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.
- ✓ Em 31 de outubro, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) apresentou ofício determinando a reclassificação como passivo financeiro a emissão das Notas Perpétuas Híbridas, colocadas no mercado internacional pela Energisa e que atualmente estão classificadas no patrimônio líquido. Conseqüentemente, requer o ofício que sejam reapresentadas as Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao primeiro e segundo trimestres de 2011. A Administração da Companhia decidiu interpor recurso contra o pedido da CVM. Informações adicionais sobre esse pedido estão descritas no capítulo "Evento Subseqüente" e nas Notas Explicativas.

Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

| Descrição | 9M11 | 9M10 | Variação % |
|--|---------|---------|------------|
| Resultados e Margens - R\$ milhões | | | |
| Receita Operacional Bruta | 2.566,8 | 2.298,0 | + 11,7 |
| Receita Operacional Líquida | 1.747,9 | 1.570,9 | + 11,3 |
| Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT) | 285,2 | 273,1 | + 4,4 |
| Resultado Financeiro Líquido | (69,2) | (59,4) | + 16,5 |
| Lucro Líquido | 162,1 | 158,2 | + 2,5 |
| EBITDA | 387,5 | 375,0 | + 3,3 |
| EBITDA Ajustado | 414,7 | 400,0 | + 3,7 |
| Margem de EBITDA Ajustada (%) | 23,7 | 25,5 | - 1,8 p.p |
| Indicadores Financeiros - R\$ milhões | | | |
| Ativo Total | 4.067,9 | 3.539,4 | + 14,9 |
| Caixa / Aplicações Financeiras / Equivalentes | 747,2 | 580,8 | + 28,7 |
| Patrimônio Líquido (*) | 1.574,1 | 1.167,6 | + 34,8 |
| Dívida Líquida | 1.199,4 | 1.279,0 | - 6,2 |
| Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses) | 2,1 | 2,4 | - 12,5 |
| Indicadores Operacionais | | | |
| Número de Consumidores Cativos (mil) | 2.416 | 2.316 | + 4,3 |
| Energia vendida aos Consumidores Cativos (GWh) | 5.411 | 5.263 | + 2,8 |
| Energia Elétrica Total Distribuída (GWh) | 7.355 | 6.691 | + 9,9 |
| Perdas de Energia (% últimos 12 meses) | 11,11 | 12,89 | - 1,78 p.p |

(*) No patrimônio líquido de 30/09/2011 incluem instrumentos híbridos (Notas Perpétuas Híbridas) no valor de R\$ 331 milhões, emitidos em janeiro de 2011.

TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2011
QUINTA-FEIRA - 10 DE NOVEMBRO DE 2011

Teleconferência em Inglês

14:00 horas (horário Brasil)

Número: +1 (973) 935-8893

Código de acesso: 20285293

Replay (disponível por 7 dias): (855) 859-2056 (para os Estados Unidos) e (404) 537-3406 (demais localidades)

Código de acesso: 20285293

Teleconferência em Português

15:00 horas (horário Brasil)

Número: (11) 3127-4971

Código de acesso: Energisa

Replay (disponível por 7 dias): (11) 3127-4999

Código de acesso: 62066833

Para mais informações, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Maurício Perez Botelho

Diretor de Relações com Investidores

Tel.: +55 21 2122-6902 / Fax: +55 21 2122-6931

E-mail: mbotelho@energisa.com.br

Carlos Aurélio Martins Pimentel

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: +55 32 3429-6226 / Fax: +55 32 3429-6317

E-mail: caurelio@energisa.com.br

Resultados do 3º trimestre de 2011

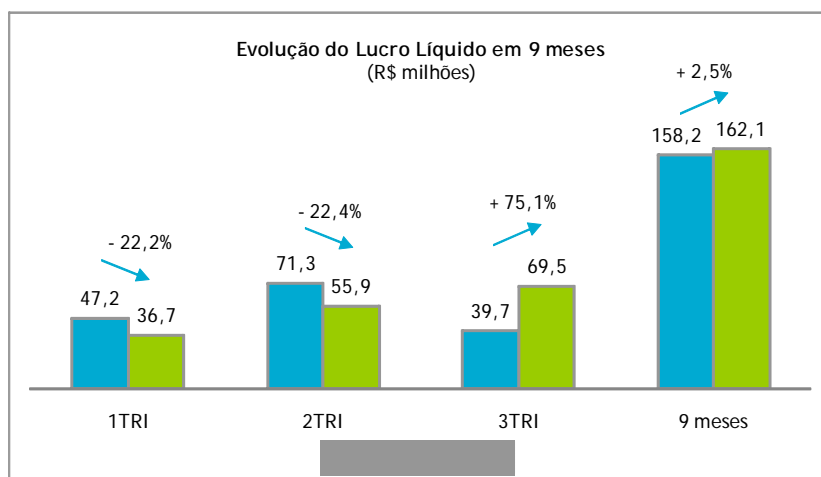
2 - Desempenho econômico-financeiro

2.1 - Lucro líquido cresce 75,1% no trimestre

A Energisa registrou lucro líquido consolidado de R\$ 162,1 milhões em 9M11 (R\$ 0,15 por ação ou R\$ 0,75 por Unit), dos quais R\$ 69,5 milhões (R\$ 0,06 por ação ou R\$ 0,30 por Unit) foram apurados no 3T11. O resultado do 3T11 representa incremento de 24,3% em relação ao 2T11 e uma melhoria de 75,1% em relação ao 3T10. Esse avanço do lucro líquido no 3T11 em relação ao 3T10 decorre em parte do aumento de R\$ 51,7 milhões na receita líquida consolidada, aliado ao menor crescimento das despesas operacionais, de R\$ 34,9 milhões. Outro fator importante foi a valorização do dólar, que favoreceu a marcação a mercado dos derivativos, com efeito positivo no resultado financeiro.

Composição do lucro líquido consolidado:

| Composição do lucro líquido consolidado (R\$ milhões) | Trimestre | | | 9 meses | | |
|--|-----------|--------|---------|---------|--------|--------|
| | 3T11 | 3T10 | Var. % | 9M11 | 9M10 | Var. % |
| (+) Resultado antes das receitas e despesas financeiras | 96,5 | 76,6 | + 26,0 | 285,2 | 273,1 | + 4,4 |
| (+/-) Resultado financeiro | (0,6) | (24,0) | - 97,5 | (69,2) | (59,4) | + 16,5 |
| (-) Contribuição social e imposto de renda | (26,4) | (12,9) | + 104,7 | (53,9) | (55,5) | - 2,9 |
| (=) Lucro Líquido | 69,5 | 39,7 | + 75,1 | 162,1 | 158,2 | + 2,5 |



Lucro líquido das subsidiárias da Energisa (ESA):

| Lucro Líquido (R\$ milhões) | Trimestre | | | 9 meses | | |
|---|-----------|------|---------------------|---------|------|---------------------|
| | 3T11 | 3T10 | Var. em R\$ milhões | 9M11 | 9M10 | Var. em R\$ milhões |
| Distribuidoras de energia elétrica | | | | | | |
| • Energisa Paraíba (EPB) | 23,9 | 18,4 | + 5,5 | 70,0 | 90,1 | - 20,1 |
| • Energisa Minas Gerais (EMG) | 6,0 | 10,8 | - 4,8 | 28,1 | 26,6 | + 1,5 |
| • Energisa Sergipe (ESE) | 11,5 | 11,5 | - | 34,4 | 35,4 | - 1,0 |
| • Energisa Borborema (EBO) | 4,3 | 2,6 | + 1,7 | 11,7 | 11,9 | - 0,2 |
| • Energisa Nova Friburgo (ENF) | 2,5 | 3,8 | - 1,3 | 3,8 | 7,5 | - 3,7 |
| Prestadoras de Serviços | | | | | | |
| • Energisa Comercializadora (ECOM) | 2,1 | 1,3 | + 0,8 | 4,8 | 2,8 | + 2,0 |
| • Energisa Soluções (ESO) | 1,5 | 1,3 | + 0,2 | 1,3 | 5,3 | - 4,0 |
| • Outras | - 0,8 | 0,3 | - 1,1 | 1,5 | 1,0 | + 0,5 |

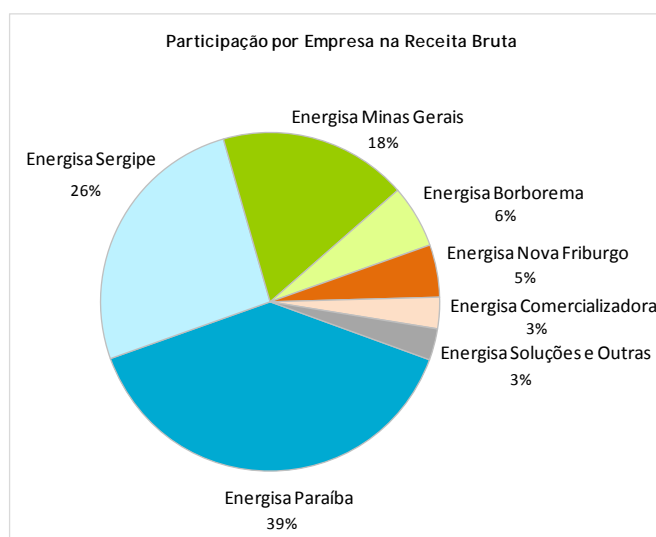
2.2 - Receita operacional bruta

A receita operacional bruta consolidada da Energisa atingiu R\$ 2.566,8 milhões em 9M11, valor 11,7% (ou R\$ 268,8 milhões) acima do registrado em 9M10, quando a Companhia alcançou R\$ 2.298,0 milhões. No 3T11, a receita bruta foi de R\$ 860,4 milhões, o que representa um aumento de 10,5% (ou R\$ 81,8

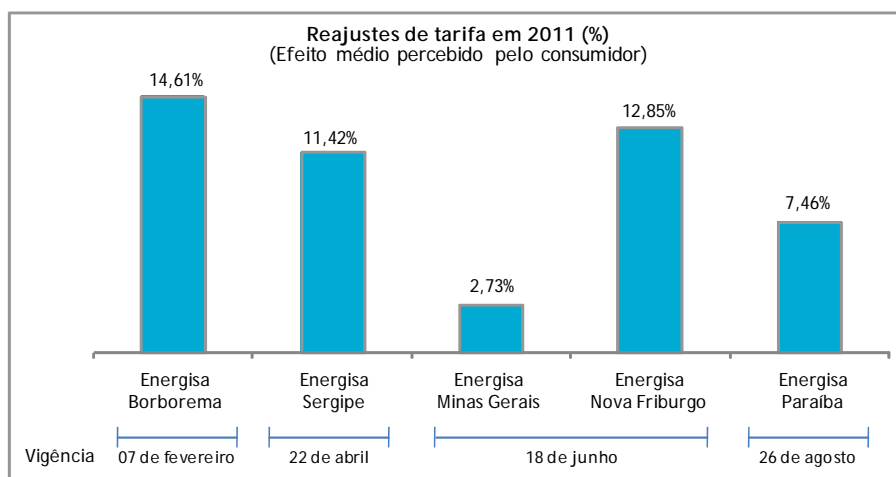
Resultados do 3º trimestre de 2011

milhões) em relação ao 3T10. A composição da receita operacional bruta e da receita operacional líquida consolidada assim se apresenta:

| Valores em R\$ milhões | Trimestre | | | 9 meses | | |
|--|-----------|---------|---------------------|---------|---------|---------------------|
| | 3T11 | 3T10 | Var. em R\$ milhões | 9M11 | 9M10 | Var. em R\$ milhões |
| (+) Receita de energia elétrica (mercado próprio) | 700,4 | 637,4 | + 63,0 | 2.089,9 | 1.927,0 | + 162,9 |
| • Residencial | 300,1 | 268,6 | + 31,5 | 916,2 | 833,5 | + 82,7 |
| • Industrial | 123,5 | 118,6 | + 4,9 | 348,3 | 337,6 | + 10,7 |
| • Comercial | 151,5 | 135,0 | + 16,5 | 456,6 | 415,9 | + 40,7 |
| • Rural | 27,7 | 26,4 | + 1,3 | 80,9 | 76,5 | + 4,4 |
| • Outras classes | 97,6 | 88,8 | + 8,8 | 287,9 | 263,5 | + 24,4 |
| (+) Suprimento de energia elétrica | 5,4 | 9,6 | - 4,2 | 16,9 | 20,9 | - 4,0 |
| (+) Fornecimento não faturado líquido | (3,6) | (7,2) | + 3,6 | (2,2) | (10,3) | + 8,1 |
| (+) Disponibilização do sistema elétrico | 37,9 | 31,9 | + 6,0 | 107,3 | 95,4 | + 11,9 |
| (+) Vendas de energia a consumidores livres | 32,4 | 21,1 | + 11,3 | 94,3 | 54,3 | + 40,0 |
| (+) Receitas de construção | 66,8 | 61,1 | + 5,7 | 194,1 | 143,2 | + 50,9 |
| (+) Outras receitas | 21,1 | 24,7 | - 3,6 | 66,5 | 67,5 | - 1,0 |
| (=) Subtotal - Receita operacional bruta consolidada | 860,4 | 778,6 | + 81,8 | 2.566,8 | 2.298,0 | + 268,8 |
| (-) Impostos sobre receitas | (230,7) | (206,4) | - 24,3 | (687,5) | (622,9) | - 64,6 |
| (-) Encargos setoriais | (45,1) | (39,3) | - 5,8 | (131,4) | (104,2) | - 27,2 |
| (=) Total - Receita operacional líquida consolidada | 584,6 | 532,9 | + 51,7 | 1.747,9 | 1.570,9 | + 177,0 |



Nos primeiros nove meses de 2011, o Grupo Energisa obteve os seguintes reajustes nas tarifas das suas distribuidoras de energia elétrica:



2.3 - Despesas operacionais
2.3.1 - Despesas operacionais consolidadas na distribuição, geração e serviços

Em 9M11, as despesas operacionais consolidadas na distribuição, geração e serviços atingiram R\$ 1.266,9 milhões, crescimento de 10,3% (ou R\$ 117,8 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado. No 3T11, o aumento destas mesmas despesas foi de 7,5% (ou R\$ 29,2 milhões).

2.3.1.1 - Despesas controláveis consolidadas na distribuição, geração e serviços

As despesas controláveis (pessoal, material e serviços de terceiros) na distribuição, geração e serviços aumentaram 15,1% (ou R\$ 39,1 milhões) em 9M11, incluídos acordos trabalhistas celebrados nas empresas do Grupo Energisa que atuam no Sudeste, no montante de R\$ 6,3 milhões. No 3T11, o aumento das despesas controláveis foi de 6,4% (ou R\$ 5,9 milhões).

2.3.2 - Custos de construção

Com o novo padrão contábil implantado em 2009 (IFRS), as distribuidoras do Grupo Energisa passaram a reconhecer receitas e os custos decorrentes da construção da infraestrutura utilizada na concessão dos serviços de energia elétrica, atribuindo a esta atividade margem zero. Em 9M11, os custos de construção totalizaram R\$ 194,1 milhões (R\$ 66,8 milhões no 3T11), contra R\$ 143,2 milhões em 9M10 (R\$ 61,1 milhões no 3T10).

2.3.3 - Despesas operacionais consolidadas totais

Em 9M11, as despesas operacionais consolidadas totalizaram R\$ 1.461,0 milhões, crescimento de 13,1% (ou R\$ 168,7 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado. No 3T11, o aumento das despesas operacionais consolidadas foi menor, de 7,7% (ou R\$ 34,9 milhões).

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

| Decomposição das despesas operacionais (R\$ milhões) | 3T11 | 3T10 | Var. em R\$ milhões | 9M11 | 9M10 | Var. em R\$ milhões |
|--|--------------|--------------|---------------------|----------------|----------------|---------------------|
| 1 - Despesas controláveis | 97,7 | 91,8 | + 5,9 | 298,6 | 259,5 | + 39,1 |
| 1.1 Pessoal | 58,1 | 54,3 | + 3,8 | 176,7 | 157,2 | + 19,5 |
| 1.2 Material | 7,0 | 8,3 | - 1,3 | 23,9 | 20,7 | + 3,2 |
| 1.3 Serviços de terceiros | 32,6 | 29,2 | + 3,4 | 98,0 | 81,6 | + 16,4 |
| 2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte) | 275,9 | 257,9 | + 18,0 | 829,0 | 749,9 | + 79,1 |
| 3 - Depreciação e amortização | 32,6 | 34,3 | - 1,7 | 102,3 | 101,9 | + 0,4 |
| 4 - Provisões contingências e devedores duvidosos | 2,8 | (4,3) | + 7,1 | 2,0 | 3,1 | - 1,1 |
| 5 - Despesas com Fundo de Pensão | 2,1 | 2,3 | - 0,2 | 6,5 | 6,8 | - 0,3 |
| 6 - Outras despesas | 10,2 | 10,1 | + 0,1 | 28,5 | 27,9 | + 0,6 |
| Subtotal | 421,3 | 392,1 | + 29,2 | 1.266,9 | 1.149,1 | + 117,8 |
| 7 - Custo de construção | 66,8 | 61,1 | + 5,7 | 194,1 | 143,2 | + 50,9 |
| Total | 488,1 | 453,2 | + 34,9 | 1.461,0 | 1.292,3 | + 168,7 |

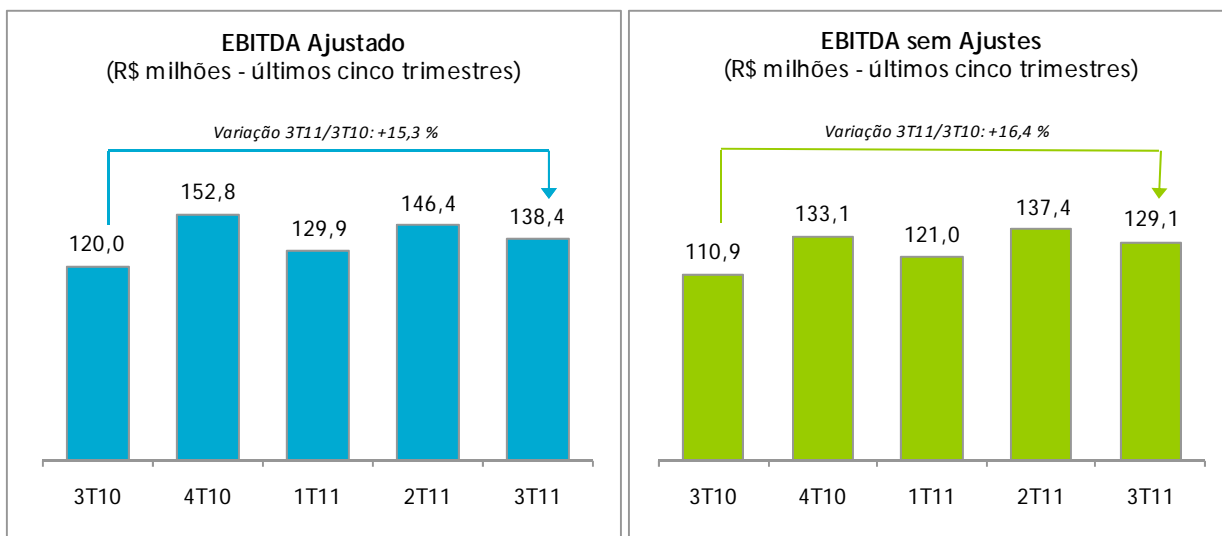
2.4 - Geração operacional de caixa (EBITDA)

Em 9M11, a Energisa apresentou geração operacional consolidada de caixa (EBITDA consolidado) de R\$ 387,5 milhões, contra R\$ 375,0 milhões em 9M10, ou seja, um aumento de 3,3% (ou R\$ 12,5 milhões). O EBITDA Ajustado Consolidado totalizou R\$ 414,7 milhões no período, contra R\$ 400,0 milhões em 9M10, ou seja, 3,7% (ou R\$ 14,7 milhões) maior. No 3T11, o EBITDA Ajustado Consolidado foi de R\$ 138,4 milhões (margem de 23,7%), contra R\$ 120,0 milhões no 3T10 (margem de 22,5%), um crescimento de 15,3% (ou R\$ 18,4 milhões).

| Descrição (Valores em R\$ milhões) | Trimestre | | | 9 meses | | |
|---|--------------|--------------|---------------------|--------------|--------------|---------------------|
| | 3T11 | 3T10 | Var. em R\$ milhões | 9M11 | 9M10 | Var. em R\$ milhões |
| (=) EBIT | 96,5 | 76,6 | + 19,9 | 285,2 | 273,1 | + 12,1 |
| (+) Depreciação e amortização | 32,6 | 34,3 | - 1,7 | 102,3 | 101,9 | + 0,4 |
| (=) EBITDA | 129,1 | 110,9 | + 18,2 | 387,5 | 375,0 | + 12,5 |
| <i>Margem EBITDA sem ajustes (%)</i> | <i>22,1</i> | <i>20,8</i> | <i>+ 1,3 p.p</i> | <i>22,2</i> | <i>23,9</i> | <i>- 1,7 p.p</i> |
| (+) Receitas de acréscimos moratórios | 9,3 | 9,1 | + 0,2 | 27,2 | 25,0 | + 2,2 |
| (=) EBITDA Ajustado consolidado | 138,4 | 120,0 | + 18,4 | 414,7 | 400,0 | + 14,7 |
| <i>Margem EBITDA Ajustado consolidado (%)</i> | <i>23,7</i> | <i>22,5</i> | <i>+ 1,2</i> | <i>23,7</i> | <i>25,5</i> | <i>- 1,8 p.p</i> |

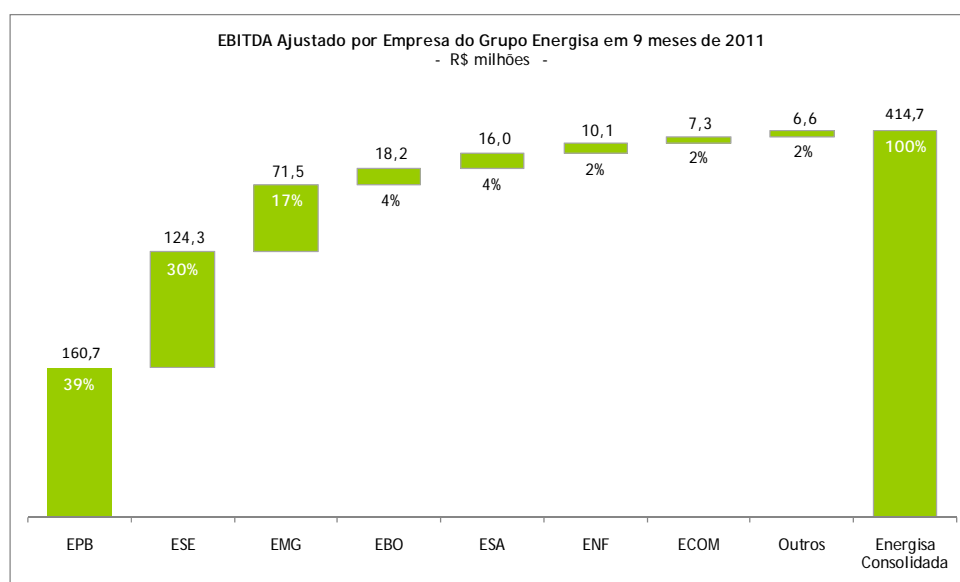
Resultados do 3º trimestre de 2011

O comportamento do EBITDA e do EBITDA Ajustado da Energisa Consolidada ao longo dos últimos cinco trimestres pode ser assim demonstrado:



O resultado de geração de caixa (EBITDA) em 9M11 por distribuidora é apresentado a seguir:

| Descrição (Valores em R\$ milhões) | EMG | ENF | ESE | EBO | EPB |
|--|-------|-------|--------|-------|-------|
| (=) EBITDA | 67,2 | 9,1 | 117,6 | 16,7 | 146,7 |
| Margem EBITDA sem ajustes (%) | 21,5 | 11,9 | 25,3 | 15,5 | 21,3 |
| Varição em R\$ milhões em relação aos 9M10 | + 8,1 | - 5,9 | + 12,7 | + 0,7 | - 8,4 |
| (=) EBITDA Ajustado | 71,5 | 10,1 | 124,3 | 18,2 | 160,5 |
| Margem EBITDA Ajustado (%) | 22,9 | 13,2 | 26,8 | 16,9 | 23,3 |
| Varição em R\$ milhões em relação aos 9M10 | + 8,2 | - 6,0 | + 13,3 | + 0,5 | - 6,4 |



2.5 - Resultado financeiro

O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) em 9M11 representou despesa financeira líquida consolidada de R\$ 69,2 milhões, contra despesa financeira líquida consolidada de R\$ 59,4 milhões em 9M10, ou seja, um incremento de R\$ 9,8 milhões.

No 3T11, o resultado financeiro consolidado representou uma despesa financeira líquida de R\$ 0,6 milhão, contra uma despesa financeira líquida de R\$ 24,0 milhões no 3T10. Essa melhoria no trimestre decorre, basicamente, da marcação a mercado dos derivativos, notadamente de proteção cambial dos passivos em moeda estrangeira, que foi afetada positivamente pelos movimentos recentes de redução nas taxas de juros futuros (ponta passiva assumida) e, ao mesmo tempo, da elevação da taxa de câmbio (ponta ativa assumida). Entretanto, vale lembrar que esse registro não representa necessariamente o custo efetivo da operação, uma vez que os efeitos da marcação a mercado deverão se ajustar à efetiva realização do swap durante a vida da operação, mantendo a Companhia com o passivo vinculado aos juros locais (CDI).

3- Desempenho operacional

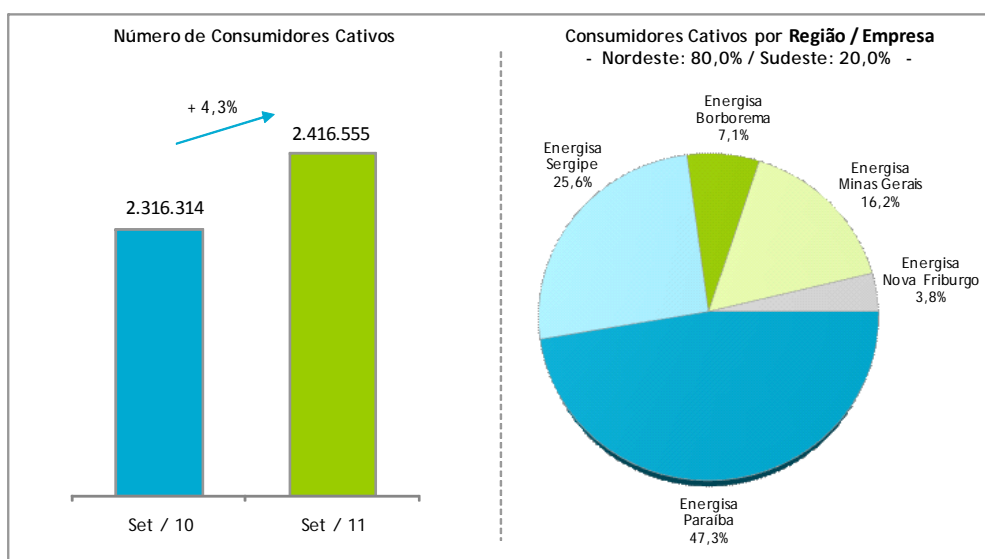
3.1 - Evolução do mercado de energia

Vendas de energia e número de consumidores no 3T11

As vendas consolidadas de energia elétrica da Energisa no seu mercado próprio registraram aumento de 3,5% no 3T11, em relação ao mesmo trimestre do ano passado, atingindo 1.784,2 GWh. Esse desempenho deve-se, principalmente, à classe residencial, que obteve crescimento consolidado de consumo de 8,7% na mesma base de comparação. A classe industrial cativa, por outro lado, registrou queda de 4,8% no consumo consolidado, impactada parcialmente pela redução de 10,3% no consumo industrial na região de Nova Friburgo, profundamente afetada pelas enchentes ocorridas em janeiro deste ano, onde as vendas totais de energia mostram queda de 2,2%. Entretanto, a energia associada aos consumidores livres foi de 345,8 GWh no trimestre, 3,1% superior ao montante registrado no mesmo período do ano passado. Já as vendas de energia elétrica no mercado livre realizadas pelas subsidiárias Energisa Comercializadora e Energisa Rio Grande totalizaram 191,7 GWh no 3T11, ou seja, 58,4% acima do montante vendido em igual trimestre do ano passado. A energia elétrica total distribuída no 3T11 foi de 2.444,1 GWh.

A Energisa encerrou o 3T11 com 2.416.555 unidades consumidoras cativas, quantidade 4,3% superior à registrada no fim do 3T10. Esse crescimento representou um acréscimo de 100.241 consumidores à base comercial da Energisa, com concentração da classe residencial, que registrou 84.751 novos consumidores. Os consumidores residenciais representam 83,6% da base comercial cativa da Energisa.

Já o número de consumidores livres totalizou 31 (16 em Minas Gerais, 9 na Paraíba e 6 em Sergipe) ao fim do trimestre em análise, um acréscimo de 11 novos consumidores em relação ao número registrado no fechamento do 3T10.



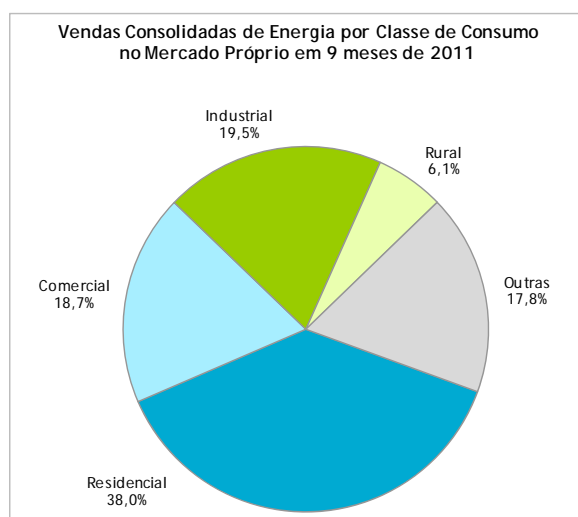
Vendas de energia em nove meses de 2011

As vendas consolidadas de energia elétrica no mercado próprio da Energisa cresceram 2,8% nos primeiros nove meses de 2011, atingindo 5.411,0 GWh. Já as vendas de energia ao mercado livre pelas subsidiárias Energisa Comercializadora e Energisa Rio Grande atingiram 539,5 GWh no mesmo período, representando um aumento de 69,6%. Por outro lado, a energia associada aos consumidores livres (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição), essencialmente industriais, apresentou crescimento de 2,8% no período, totalizando 1.014,0 GWh.

Conseqüentemente, a energia elétrica total distribuída, considerando consumidores cativos, vendas de energia no mercado livre, suprimento de energia, energia associada a consumidores livres e fornecimento não faturado, foi de 7.355,1 GWh em nove meses de 2011, o que representa expansão de 9,9% em relação ao igual período do ano passado.

**Mercado Consolidado de Energia Elétrica por Segmento
(Em GWh)**

| Descrição | Trimestre | | | 9 meses | | |
|--|-----------|---------|--------|---------|---------|---------|
| | 3T11 | 3T10 | Var. % | 9M11 | 9M10 | Var. % |
| a) Vendas de Energia no Mercado Próprio | 1.784,2 | 1.723,9 | + 3,5 | 5.411,0 | 5.262,9 | + 2,8 |
| * Residencial | 669,1 | 615,4 | + 8,7 | 2.054,2 | 1.918,3 | + 7,1 |
| * Industrial | 362,0 | 380,2 | - 4,8 | 1.053,3 | 1.106,5 | - 4,8 |
| * Comercial | 326,7 | 314,1 | + 4,0 | 1.013,7 | 985,0 | + 2,9 |
| * Rural | 107,9 | 108,9 | - 0,9 | 329,5 | 333,2 | - 1,1 |
| * Outras classes | 318,5 | 305,3 | + 4,3 | 960,3 | 919,9 | + 4,4 |
| b) Suprimento de Energia Elétrica | 137,7 | 95,1 | + 44,8 | 404,1 | 160,0 | + 152,6 |
| c) Fornecimento não Faturado Líquido | (15,3) | (25,0) | - 38,8 | (13,5) | (36,8) | - 63,3 |
| d) Vendas de Energia no Mercado Livre | 191,7 | 121,0 | + 58,4 | 539,5 | 318,1 | + 69,6 |
| e) Vendas Totais de Energia (a+b+c+d) | 2.098,3 | 1.915,0 | + 9,6 | 6.341,1 | 5.704,2 | + 11,2 |
| f) Energia associada aos Consumidores Livres | 345,8 | 335,4 | + 3,1 | 1.014,0 | 986,5 | + 2,8 |
| g) Energia Elétrica Total Distribuída (e+f) | 2.444,1 | 2.250,4 | + 8,6 | 7.355,1 | 6.690,7 | + 9,9 |



Resultados do 3º trimestre de 2011

O consumo de energia no mercado próprio da Energisa Sergipe e da Energisa Paraíba, as duas maiores distribuidoras do Grupo, destacou-se nos primeiros nove meses de 2011, com crescimento de 6,2% e 4,0%, respectivamente.

Mercado de Energia Elétrica das Controladas de Distribuição em nove meses de 2011 (Em GWh)

| Descrição | EMG | ENF | ESE | EBO | EPB |
|--|---------|-------|---------|-------|---------|
| a) Vendas de Energia no Mercado Próprio | 803,3 | 237,2 | 1.604,6 | 444,4 | 2.321,5 |
| <i>Variação % das Vendas (*)</i> | - 2,3 | - 4,7 | + 6,2 | - 0,6 | + 4,0 |
| b) Suprimento de Energia Elétrica | 34,7 | - | 242,4 | 27,8 | 100,0 |
| c) Fornecimento não Faturado Líquido | (2,0) | (2,4) | (6,7) | (0,2) | (4,3) |
| d) Vendas Totais de Energia Elétrica (a+b+c) | 836,0 | 246,5 | 1.840,3 | 472,0 | 2.417,2 |
| f) Energia associada aos Consumidores Livres | 232,3 | - | 487,2 | - | 294,6 |
| <i>Variação da Demanda dos Consumidores Livres - % (*)</i> | + 11,4 | - | + 4,7 | - | - 5,8 |
| g) Energia Elétrica Total Distribuída (d+f) | 1.068,3 | 246,5 | 2.327,5 | 472,0 | 2.711,8 |
| <i>Variação da Energia Total Distribuída - % (*)</i> | + 1,7 | - 3,9 | + 6,2 | + 4,4 | + 7,0 |

(*) *Variação % em relação aos 9M10*

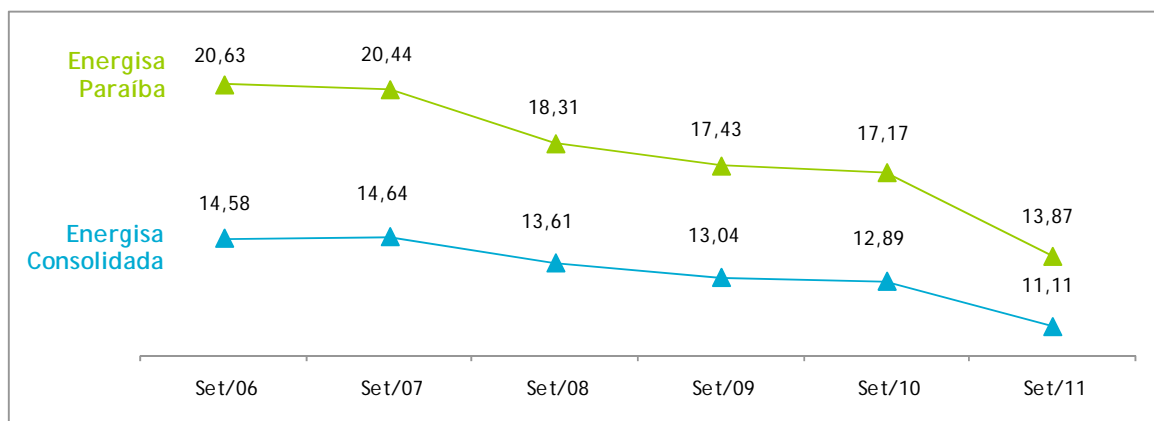
3.2 - Redução de perdas de energia: menor nível histórico

As perdas consolidadas de energia elétrica da Energisa continuam sendo reduzidas gradativamente, tendo sido alcançado mais um recorde histórico. Nos últimos 12 meses findos em setembro de 2011, as perdas consolidadas de energia elétrica atingiram 11,11%, o que representa uma queda de 1,78 ponto percentual em relação a igual período encerrado em setembro de 2010.

Na área de concessão da Energisa Paraíba, em que os níveis de perdas de energia ainda são superiores aos das demais controladas, as perdas apresentaram mais uma expressiva queda de 3,3 pontos percentuais, situando-se em 13,87% na mesma base de comparação e uma redução de 6,76 pontos percentuais nos últimos cinco anos.

O gráfico a seguir mostra essa evolução das perdas consolidadas de energia elétrica, com destaque para o comportamento das perdas da controlada Energisa Paraíba:

Perdas de Energia (% - últimos 12 meses)



Resumem-se no quadro abaixo, as perdas de energia em cada distribuidora do Grupo Energisa:

Perdas de Energia
- (%) nos últimos doze meses -

| Empresa | Perdas de Energia (%) | | |
|------------------------|-----------------------|--------|------------|
| | Set/11 | Set/10 | Variação |
| Energisa Paraíba | 13,87 | 17,17 | - 3,30 p.p |
| Energisa Minas Gerais | 8,58 | 9,42 | - 0,84 p.p |
| Energisa Borborema | 7,56 | 8,33 | - 0,77 p.p |
| Energisa Sergipe | 10,44 | 10,93 | - 0,49 p.p |
| Energisa Nova Friburgo | 5,49 | 5,79 | - 0,30 p.p |

4 - Estrutura de capital

4.1 - Caixa e Dívidas

Em 30 de setembro de 2011, a posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras foi de R\$ 747,2 milhões. Esse montante é 2,8 vezes superior às dívidas consolidadas de curto prazo, que somam R\$ 270,7 milhões e correspondem a 13,9% das dívidas consolidadas totais. As dívidas líquidas consolidadas, ao fim de setembro de 2011, incluindo encargos, totalizaram R\$ 1.199,4 milhões, contra R\$ 1.306,1 milhões em 31 de dezembro de 2010, ou seja, 8,2% (ou R\$ 106,7 milhões) menor. Consequentemente, a Companhia encerrou o 3T11 com uma relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado nos últimos doze meses de 2,1 vezes. Se expurgarmos os saldos das dívidas líquidas da Energisa Rio Grande - no montante de R\$ 135,9 milhões -, detentora das Pequenas Centrais Hidrelétricas Caju (em operação comercial desde meados de março de 2011), São Sebastião do Alto (em operação comercial a partir de setembro de 2011) e Santo Antônio (em fase final de construção), que ainda não geraram EBITDA em ciclo de 12 meses para o Grupo Energisa, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado seria de 1,9 vezes.

O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) da Energisa e de suas distribuidoras em 30 de setembro de 2011:

| Valor em R\$ milhões | Posição em 30 de setembro de 2011 | | | | | Energisa Controladora | Energisa Consolidada |
|--|-----------------------------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-----------------------|----------------------|
| | EMG | ENF | ESE | EBO | EPB | | |
| Curto Prazo | 52,0 | 25,3 | 65,7 | 9,0 | 50,5 | 58,2 | 270,7 |
| . Empréstimos, financiamentos e debêntures | 41,8 | 19,8 | 51,5 | 8,7 | 42,6 | 58,1 | 231,9 |
| . Encargos de dívidas | 8,5 | 1,1 | 6,4 | 0,2 | 3,6 | - | 20,2 |
| . Parcelamento de impostos e déficit atuarial | 1,7 | 4,4 | 7,8 | 0,1 | 4,3 | 0,1 | 18,6 |
| Longo Prazo | 203,9 | 21,3 | 448,2 | 23,5 | 419,9 | 417,7 | 1.675,9 |
| . Empréstimos, financiamentos e debêntures | 199,6 | 21,0 | 448,2 | 23,5 | 399,0 | 417,4 | 1.649,5 |
| . Parcelamento de impostos e déficit atuarial | 4,3 | 0,3 | - | - | 20,9 | 0,3 | 26,4 |
| Total das dívidas (*) | 255,9 | 46,6 | 513,9 | 32,5 | 470,4 | 475,9 | 1.946,6 |
| (-) Disponibilidades financeiras | 66,6 | 15,6 | 111,5 | 12,7 | 115,2 | 379,3 | 747,2 |
| Total das dívidas líquidas | 189,3 | 31,0 | 402,4 | 19,8 | 355,2 | 96,6 | 1.199,4 |
| <i>Variação em R\$ milhões em relação a 31/12/2010</i> | + 24,5 | + 9,0 | + 22,0 | + 15,5 | + 22,7 | - 214,4 | - 106,7 |

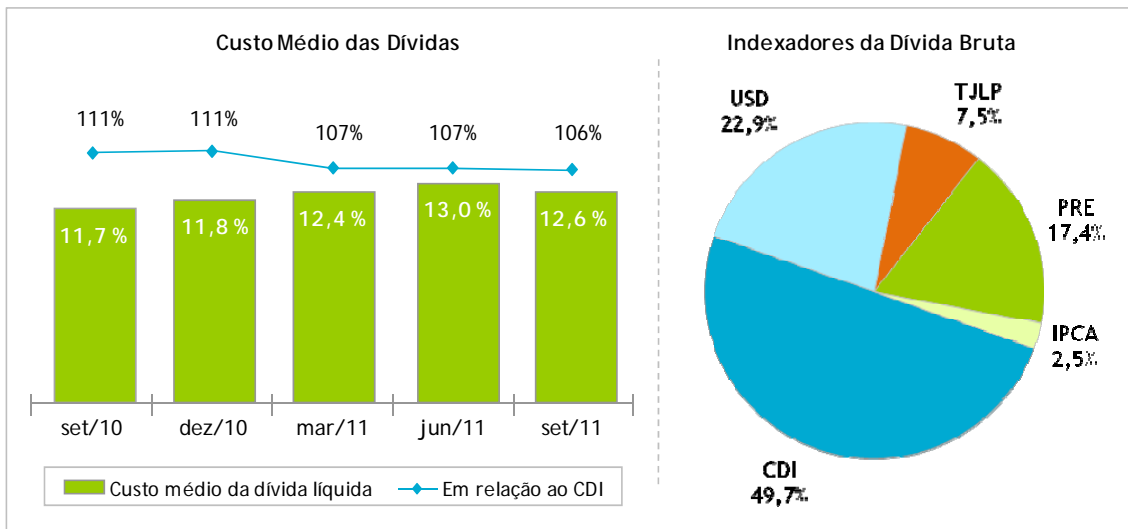
(*) Não considera: i) os instrumentos de derivativos marcados a mercado, no montante líquido de R\$ 6,7 milhões e ii) Notas Perpétuas Híbridas (US\$ 200 milhões ou R\$ 331 milhões).

Em 30 de setembro de 2001, a dívida representada em dólar totalizou R\$ 435,0 milhões, provenientes da emissão internacional de Notes Units (65% emitidas pela Energisa Sergipe e 35% emitidas pela Energisa Paraíba), cujo saldo em circulação ao fim de setembro foi de US\$ 168,1 milhões, e também da emissão de debêntures da Energisa Sergipe no valor de US\$ 43,0 milhões.

Resultados do 3º trimestre de 2011

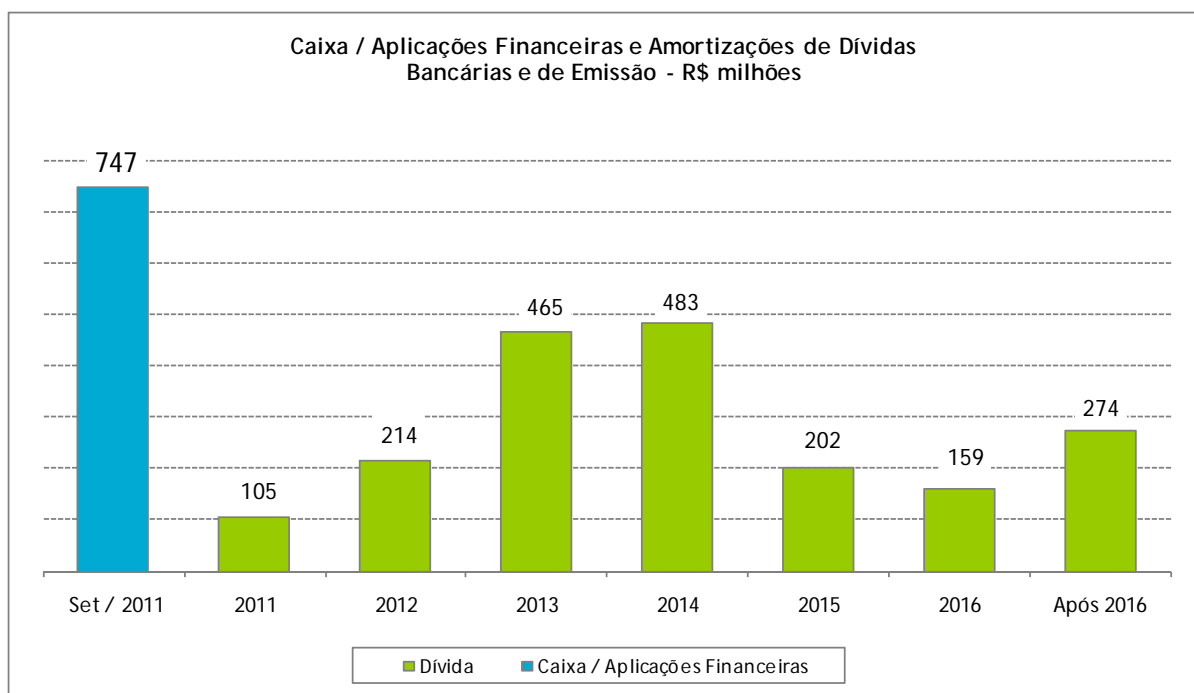
As notas têm vencimento em 19 de julho de 2013 e custo equivale à variação cambial mais o pagamento de taxa de 10,5% ao ano. As debêntures também têm custo da variação cambial mais 8,85% ao ano e, igualmente com vencimento de longo prazo, serão amortizadas em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015. Estas emissões estão integralmente protegidas contra variação cambial adversa, tanto do principal, quanto nos juros, observados determinados limitadores de taxa de câmbio que protegem a apreciação do Dólar frente ao Real, entre R\$/US\$ 2,48 (julho de 2011) e em até R\$/US\$ 2,9170 (julho de 2013) e entre R\$/US\$ 2,4688 (novembro de 2011) e em até R\$/US\$ 2,8841 em novembro de 2013 para as debêntures com variação cambial.

O custo médio das dívidas ao final de setembro de 2011 ficou em 12,6% ao ano, equivalente a 106% do CDI. No mesmo período do ano anterior, o custo médio das dívidas equivalia a 111% do CDI. O prazo médio das dívidas ficou em 4,6 anos em setembro de 2011.



4.2 - Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa (sem levar em conta os efeitos da emissão das Notas Perpétuas Híbridas), em 30 de setembro de 2011, vis-à-vis o caixa, estão representados conforme ilustrado abaixo:



4.3 - Ratings da Energisa são elevados pela Standard & Poor's

A Energisa S/A e suas subsidiárias Energisa Paraíba e Energisa Sergipe obtiveram, em meados de agosto, elevação dos ratings, nas escalas global e nacional brasileira, pela agência Standard & Poor's. As avaliações atribuídas às empresas foram alteradas positivamente para "BB", na escala global, e "brAA-", na nacional brasileira.

De acordo com relatório da agência, "o perfil financeiro da Energisa S.A. vem se fortalecendo com melhorias em seus indicadores de proteção do fluxo de caixa, e seu perfil de negócio deve se beneficiar da diversificação em projetos de margens mais elevadas".

A perspectiva dos ratings de crédito corporativo da Energisa e de suas subsidiárias foi considerada estável, refletindo a expectativa da Standard & Poor's de que o perfil de dívida do grupo seja compatível com o crescimento da geração de caixa. Além disso, a agência acredita que a companhia será favorecida pela forte demanda em suas áreas de concessão para distribuição de energia elétrica e de sua expansão em projetos de geração.

A seguir, estão listados os atuais ratings das empresas do Grupo Energisa, emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's Investors Service e Fitch Ratings:

| Agência | Empresa | Classificação Nacional/Perspectiva | Classificação Global/Perspectiva | Último Relatório |
|---------------------------|-------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|------------------|
| Standard & Poor's | Energisa S/A | brAA- (estável) | BB (estável) | Nov/2011 |
| | Energisa Sergipe | brAA- (estável) | BB (estável) | Nov/2011 |
| | Energisa Paraíba | brAA- (estável) | BB (estável) | Nov/2011 |
| | Notes Units (*) | - | BB (estável) | Ago/2011 |
| | FIDC II Energisa | brAAAf (positiva) | - | Jun/2011 |
| | FIDC III Energisa 2008 | brAAAf (positiva) | - | Jun/2011 |
| Moody's | Energisa S/A | A1.br (positiva) | Ba2 (positiva) | Nov/2010 |
| | Notes Units (*) | - | Ba2 (positiva) | Nov/2010 |
| | Notas Perpétuas Híbridas (**) | - | Ba2 (positiva) | Jan/2011 |
| Fitch | Energisa S/A | A(bra, estável) | BB- (estável) | Mar/2011 |
| | Energisa Sergipe | A+(bra, estável) | BB (estável) | Mar/2011 |
| | Energisa Paraíba | A+(bra, estável) | BB (estável) | Mar/2011 |
| | Energisa Minas Gerais | A+(bra, estável) | BB (estável) | Mar/2011 |
| | Notes Units (*) | - | BB (estável) | Mar/2011 |
| | Notas Perpétuas Híbridas (**) | - | BB- (estável) | Mar/2011 |
| | Debênture Energisa 3ª emissão | A(bra, estável) | - | Mar/2011 |
| | Debênture ESE 1ª emissão | A(bra, estável) | - | Mar/2011 |
| Debênture - CVM 476 (***) | A+(bra, estável) | - | Mar/2011 | |

(*) Energisa Sergipe e Energisa Paraíba (Bond de 7 anos vencendo em julho de 2013);

(**) Notas Perpétuas Híbridas emitidas pela Energisa S/A em janeiro de 2011;

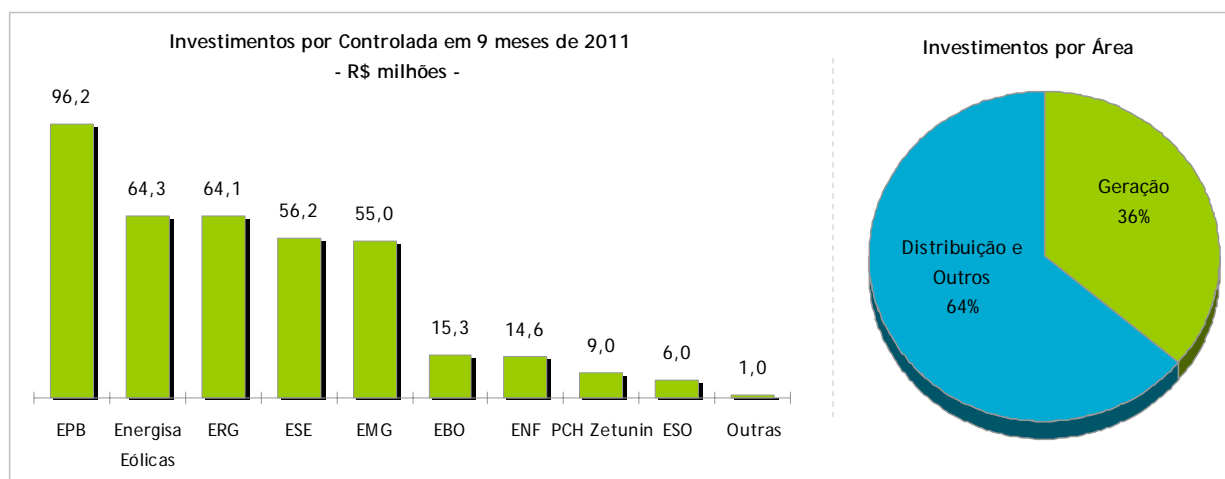
(***) Debêntures Paraíba 1ª Emissão, Debêntures Sergipe 2ª Emissão e Debêntures Minas Gerais 7ª Emissão.

5 - Investimentos

Em nove meses de 2011, os investimentos consolidados do Grupo Energisa somaram R\$ 381,7 milhões (R\$ 265,8 milhões em 9M10). Desse montante em 2011, R\$ 137,4 milhões foram direcionados para geração de energia renovável, com foco principal nos projetos eólicos e na construção de três Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs Caju (10 MW) e São Sebastião do Alto (13,2 MW), já em operação comercial desde fevereiro e setembro de 2011, respectivamente, e Santo Antônio (8 MW). Na PCH Santo Antônio os testes de comissionamento estão previstos para o fim deste ano. Juntas, as três PCHs terão 31,2 MW de capacidade instalada e produção anual de 157,4 GWh. Toda a energia a ser gerada já está contratada a longo prazo por consumidores livres.

Para os projetos de geração eólica de energia, a Energisa firmou contrato com a empresa Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda. para a implantação, operação e manutenção de suas unidades Central Eólica Renascença I, II, III, IV e Central Eólica Ventos de São Miguel. A Energisa venceu no ano passado o Leilão de Fontes Alternativas ANEEL A-3 para comercializar 59,7 MW médios a partir de 2013, ao preço de R\$ 136,00/MWh (preço base abril de 2010). Localizados no município de João Câmara (RN), os parques eólicos da Energisa terão capacidade instalada de 150 MW e devem receber investimentos na ordem de R\$ 560 milhões. A produção desses parques deverá alcançar aproximadamente 70 MW médios. Os 10 MW médios restantes serão vendidos no ambiente de contratação livre.

Além desses projetos, a Energisa lançou no último dia 10 de outubro a Pedra Fundamental da Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin, que será construída na bacia do Rio Pomba, no município de Guarani (MG). O nome dado à PCH é uma homenagem ao ex-diretor da Energisa, o engenheiro José Antônio da Silva Marques (Zé Tunin), falecido em 2008. A PCH Zé Tunin possuirá potência instalada de 8 MW, com duas unidades geradoras de 4 MW cada, além de capacidade de produzir 43,2 GWh por ano. O início de operação comercial dessa PCH está previsto para fevereiro de 2013 e o investimento será da ordem de R\$ 65 milhões.



5.1 - Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica

Nos primeiros nove meses de 2011, as distribuidoras do Grupo Energisa efetivaram 7.974 ligações de energia elétrica em suas áreas de atuação, relativas ao Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica, com investimentos de R\$ 26,3 milhões. Desde o início do programa, em 2004, até setembro de 2011 foram efetuadas 138.450 ligações, com investimentos de R\$ 594,8 milhões, dos quais R\$ 492,8 milhões são provenientes do Governo Federal e de Governos Estaduais.

| Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica | | | | | | |
|--|--------|------|--------|-------|--------|---------|
| Descrição | EMG | ENF | ESE | EBO | EPB | Total |
| Consumidores a atender | 27.098 | 497 | 51.274 | 2.399 | 59.950 | 141.218 |
| Ligações executadas entre 2004 e 2010 | 25.848 | 497 | 48.057 | 2.399 | 53.675 | 130.476 |
| Ligações efetuadas no 1º trimestre de 2011 | 150 | - | 559 | - | 1.253 | 1.962 |
| Ligações efetuadas no 2º trimestre de 2011 | 277 | - | 751 | - | 2.246 | 3.274 |
| Ligações efetuadas no 3º trimestre de 2011 | 388 | - | 1.014 | - | 1.336 | 2.738 |
| Total de ligações já executadas | 26.663 | 497 | 50.381 | 2.399 | 58.510 | 138.450 |
| Consumidores a atender | 435 | - | 893 | - | 1.440 | 2.768 |
| Ano de conclusão | 2011 | 2006 | 2011 | 2008 | 2011 | - |
| Investimentos 2004 a 2010 (R\$ milhões) | 100,5 | 3,3 | 234,1 | 7,9 | 222,7 | 568,5 |
| Investimentos em nove meses de 2011 | 3,2 | - | 8,6 | - | 14,5 | 26,3 |

6 - Ações na Bolsa de Valores e dividendos antecipados

6.1 - Desempenho das ações na BM&FBovespa

A seguir, apresenta-se o desempenho das ações ordinárias (ENGI3), preferenciais (ENGI4) e Units (ENGI11) da Energisa na BM&FBovespa nos primeiros nove meses de 2011, comparativamente com o Ibovespa e o IEE - Índice de Energia Elétrica:

| Descrição | ENGI11 (UNITS) | ENGI3 | ENGI4 |
|--|----------------|--------|--------|
| Cotação no fim de setembro de 2011 (R\$/Unit/Ação) | 11,00 | 2,31 | 2,28 |
| Cotação no fim de 2010 (R\$/Unit/Ação) | 10,00 | 1,91 | 1,82 |
| Volume negociado em 9M11 - R\$ milhões | 5,8 | 5,1 | 1,4 |
| Rentabilidade em 9M11 - % (*) | + 14,5 | + 25,6 | + 30,2 |
| Rentabilidade do Ibovespa em 9M11 - % | - 24,5 | | |
| Rentabilidade do IEE em 9M11 - % | + 2,1 | | |

(*) Inclui dividendos distribuídos

6.2 - Dividendos antecipados

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de agosto de 2011, foi deliberada a distribuição antecipada de dividendos relativos ao exercício em curso, com base no resultado do 1º semestre de 2011, no montante de R\$ 60,4 milhões (R\$ 0,28 por Unit ou R\$ 0,056 por ação ordinária e preferencial), o que representou um *payout ratio* de 65,2% sobre o lucro líquido apurado naquele período. Esses dividendos foram pagos a partir de 2 de setembro de 2011.

7 - Prêmios e Reconhecimentos

Em 2011, destacam-se os seguintes reconhecimentos e premiações recebidos pelas empresas do Grupo Energisa:

- **Prêmio Nacional de Qualidade:** a Energisa Sergipe e a Energisa Paraíba subsidiárias do Grupo Energisa, foram reconhecidas na edição de 2011 do Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ), concedido pela Fundação Nacional de Qualidade (FNQ). A Energisa Sergipe foi o destaque na categoria “Clientes”, enquanto a Energisa Paraíba ficou entre as empresas finalistas da premiação. O PNQ é considerado o maior reconhecimento à excelência na gestão das organizações sediadas no Brasil, e incentiva as companhias a implantar melhorias na qualidade da gestão, além de aumentar sua competitividade no mercado;
- **Prêmio Mineiro da Qualidade:** a Energisa Soluções, especializada no desenvolvimento de soluções integradas, inovadoras e de alto valor agregado para o mercado de energia, é uma das companhias vencedoras do “Prêmio Mineiro de Qualidade 2011”. A empresa recebeu a “faixa ouro”, reconhecimento máximo pela excelência da gestão, além do Troféu PMQ. Esta foi a primeira vez que a Energisa Soluções participou da premiação, que já foi conquistada em 2006 pela empresa ligada Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A;
- **Prêmio Fundação Coge:** o Núcleo Regional Oeste da Energisa Paraíba, na cidade de Patos, é um dos três finalistas do Prêmio Fundação Coge - edição 2011, na categoria Ações de Responsabilidade Ambiental. A construção do Núcleo, inaugurado em agosto de 2010, obedeceu a normas internacionais de sustentabilidade, como o melhor aproveitamento da luz e ventilação naturais, captação e reutilização da água da chuva e contratação de fornecedores localizados próximos à obra. O Prêmio da Fundação Coge é um dos mais importantes do país e, em sua décima primeira edição, recebeu mais de 80 projetos de empresas do Setor de Energia Elétrica de todo o Brasil. A solenidade de anúncio dos vencedores está marcada para o dia 9 de dezembro, no Rio de Janeiro.

8 - Assunto em avaliação com a CVM

Em 31 de outubro de 2011, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através do Ofício CVM/SEP/GEA-5/Nº 247/2011, determinou à Companhia: (a) o refazimento e reapresentação das informações trimestrais referentes aos períodos findos em 31 de março e 30 de junho de 2011; (b) recontabilização dos títulos “Notas Perpétuas Híbridas”, emitidos pela Companhia em janeiro de 2011, como passivo financeiro, e (c) que seja dada ciência do Ofício ao Auditor Independente. Nos termos da Deliberação CVM nº 463/03, a administração da Companhia, decidiu interpor recurso contra a decisão do órgão técnico da CVM, com solicitação de efeito suspensivo.

Os principais efeitos patrimoniais e nos resultados dos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2011, bem como em nove meses findo em 30 de setembro de 2011, estão apresentados na nota explicativa nº 2.1, em caso do mencionado recurso não seja acatado pela CVM.

A aplicação do Ofício também implicaria no descumprimento de obrigações do indicador financeiro (*covenant*) “dívida líquida por EBITDA” no 3º trimestre de 2011, conforme definido na 3ª emissão de debêntures da Companhia, com efeito de R\$ 1.095,1 milhões de dívidas que seriam reclassificadas do não circulante para o circulante. A Administração avaliará as medidas necessárias junto aos investidores dos títulos desta emissão, visando a renegociar o referido descumprimento, caso o recurso da Companhia não seja acatado.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.

A Administração.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

Balanços Patrimoniais
Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

| Ativo | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/9/2011 | 31/12/2010 | 30/9/2011 | 31/12/2010 |
| Circulante | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 84.028 | 131.532 | 280.603 | 382.726 |
| Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados | 295.255 | 16.942 | 435.873 | 147.355 |
| Clientes, consumidores e concessionárias | 4.162 | 3.651 | 356.679 | 379.942 |
| Títulos de créditos a receber | - | 2.909 | 63.016 | 65.055 |
| Estoques | 37 | 42 | 12.526 | 10.684 |
| Impostos a recuperar | 7.441 | 9.502 | 104.489 | 120.266 |
| Dividendos a receber | 25.327 | 10.327 | - | - |
| Despesas pagas antecipadamente | 95 | 128 | 5.106 | 3.559 |
| Baixa renda e outros créditos | 9.821 | 1.974 | 93.656 | 72.694 |
| Total do circulante | 426.166 | 177.007 | 1.351.948 | 1.182.281 |
| Não circulante | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | |
| Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados | - | - | 30.974 | 34.294 |
| Clientes, consumidores e concessionárias | - | - | 16.119 | 16.119 |
| Títulos de créditos a receber | 263 | 80 | 72.754 | 60.974 |
| Créditos com partes relacionadas | 35.349 | 21.374 | - | - |
| Impostos a recuperar | - | - | 152.987 | 157.835 |
| Créditos tributários | 42.863 | 37.797 | 152.798 | 155.052 |
| Depósitos e cauções vinculados | 227 | 227 | 57.194 | 52.984 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 17.123 | - | 17.123 | 9.891 |
| Contas a receber da concessão | - | - | 204.465 | 171.018 |
| Outros | 25 | 24 | 6.481 | 7.116 |
| | 95.850 | 59.502 | 710.895 | 665.283 |
| Investimentos | 1.294.938 | 1.162.022 | 12.788 | 12.605 |
| Imobilizado | 9.599 | 11.333 | 351.026 | 219.912 |
| Intangível | 237.328 | 248.314 | 1.641.227 | 1.554.145 |
| Total do não circulante | 1.637.715 | 1.481.171 | 2.715.936 | 2.451.945 |
| Total do Ativo | 2.063.881 | 1.658.178 | 4.067.884 | 3.634.226 |

2. Balanço Patrimonial Passivo

Balanços Patrimoniais
 Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
 (Em milhares de reais)

| Passivo | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/9/2011 | 31/12/2010 | 30/9/2011 | 31/12/2010 |
| Circulante | | | | |
| Fornecedores | 372 | 1.194 | 156.231 | 180.842 |
| Encargos de dívidas | - | - | 20.245 | 25.041 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 163.969 | 261.667 |
| Debêntures | 58.120 | 11.666 | 67.965 | 13.753 |
| Tributos e contribuições sociais | 8.345 | 2.248 | 117.286 | 118.548 |
| Parcelamento de impostos | - | - | 13.566 | 13.662 |
| Dividendos a pagar | 1.387 | 940 | 2.354 | 1.905 |
| Obrigações estimadas | 1.656 | 1.253 | 23.442 | 16.823 |
| Encargos do consumidor a recolher | - | - | 21.813 | 16.647 |
| Taxa de iluminação pública | - | - | 5.707 | 4.982 |
| Benefícios a empregados - plano de pensão | 106 | 106 | 4.992 | 5.105 |
| Obrigações Intrassetoriais | - | - | 56.657 | 52.502 |
| Outras contas a pagar | 843 | 3.830 | 41.369 | 37.135 |
| Total do circulante | 70.829 | 21.237 | 695.596 | 748.612 |
| Não circulante | | | | |
| Fornecedores | - | - | 5.173 | 4.739 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 955.681 | 804.174 |
| Debêntures | 417.427 | 447.401 | 693.818 | 715.823 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 23.835 | 47.836 |
| Tributos e contribuições sociais | - | - | 4.254 | 3.227 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 978 | 978 | 15.557 | 9.056 |
| Parcelamento de impostos | - | - | 3.322 | 8.602 |
| Provisão para contingências | - | - | 70.477 | 80.123 |
| Benefícios a empregados - plano de pensão | 316 | 270 | 23.078 | 22.796 |
| Outras contas a pagar | 254 | 132 | 3.016 | 1.078 |
| Total do não circulante | 418.975 | 448.781 | 1.798.211 | 1.697.454 |
| Patrimônio líquido | | | | |
| Capital social | 600.000 | 468.790 | 600.000 | 468.790 |
| Ações em tesouraria | (42.675) | (42.675) | (42.675) | (42.675) |
| Reserva de capital | 332.837 | 1.848 | 332.837 | 1.848 |
| Reserva de lucros | 593.414 | 724.624 | 593.414 | 724.624 |
| Dividendos adicionais propostos | - | 35.573 | - | 35.573 |
| Lucros acumulados | 90.501 | - | 90.501 | - |
| | 1.574.077 | 1.188.160 | 1.574.077 | 1.188.160 |
| Total do passivo | 2.063.881 | 1.658.178 | 4.067.884 | 3.634.226 |

3. Demonstrações de Resultado

| Energisa S/A | | | | |
|---|----------------|-----------------|------------------|------------------|
| Demonstrações de Resultado | | | | |
| Nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais) | | | | |
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 9M11 | 9M10 | 9M11 | 9M10 |
| Receita operacional bruta | | | | |
| Fornecimento de energia elétrica | - | - | 2.101.147 | 1.916.654 |
| Suprimento de energia elétrica | - | - | 16.880 | 20.925 |
| Disponibilidade do Sistema Elétrico | - | - | 107.253 | 95.354 |
| Vendas de energia a consumidores livres | - | - | 94.267 | 54.255 |
| Serviços especializados | - | - | 29.395 | 30.960 |
| Receita de construção | - | - | 194.067 | 143.199 |
| Outras receitas | 38.483 | 35.043 | 23.775 | 36.627 |
| | 38.483 | 35.043 | 2.566.784 | 2.297.974 |
| Deduções à receita operacional | | | | |
| ICMS faturado | - | - | 457.931 | 416.383 |
| PIS, Cofins e ISS | 4.329 | 3.943 | 229.540 | 206.526 |
| Quotas para a reserva global de reversão | - | - | 16.205 | 14.614 |
| Outras (CCC, CDE, P&D e PEE) | - | - | 115.232 | 89.589 |
| | 4.329 | 3.943 | 818.908 | 727.112 |
| Receita operacional líquida | 34.154 | 31.100 | 1.747.876 | 1.570.862 |
| Despesas (receitas) operacionais | | | | |
| Pessoal | 11.153 | 10.247 | 176.742 | 157.163 |
| Material | 416 | 334 | 23.922 | 20.698 |
| Serviços de terceiros | 5.746 | 7.506 | 97.986 | 81.644 |
| Energia elétrica comprada para revenda | - | - | 708.871 | 632.096 |
| Transporte de potência elétrica | - | - | 120.079 | 117.789 |
| Depreciação e amortização | 13.700 | 13.612 | 102.328 | 101.888 |
| Despesa com Fundo de Pensão | 209 | 213 | 6.543 | 6.753 |
| Provisão para contingências /devedores duvidosos | 119 | 29 | 1.984 | 3.107 |
| Custo de construção | - | - | 194.067 | 143.199 |
| Outras despesas | 627 | 766 | 28.510 | 27.893 |
| | 31.970 | 32.707 | 1.461.032 | 1.292.230 |
| Resultado antes das outras receitas e despesas | 2.184 | (1.607) | 286.844 | 278.632 |
| Outras receitas | - | 980 | 10.365 | 7.727 |
| Outras despesas | 81 | (1.261) | (12.036) | (13.236) |
| | 81 | (281) | (1.671) | (5.509) |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | 2.265 | (1.888) | 285.173 | 273.123 |
| Receita (Despesa) financeira | | | | |
| Receitas de aplicações financeiras | 36.410 | 12.197 | 67.094 | 45.619 |
| Variação monetária e acréscimo moratório de energia | - | - | 27.201 | 24.974 |
| Ajuste a valor presente de passivos | - | - | - | - |
| Outras receitas financeiras | 6.829 | 1.030 | 12.398 | 23.271 |
| Encargos de dívidas - juros | (43.825) | (39.993) | (143.581) | (138.144) |
| Encargos de dívidas - variação monetária e cambial | - | - | (43.437) | 8.278 |
| (-) Transferência para ordens em curso | - | - | 13.691 | 9.087 |
| Ajuste a valor presente de ativos | - | - | (5.096) | (1.336) |
| Marcação a mercado de derivativos | 18.938 | 7.756 | 6.986 | 15.940 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (2.421) | (6.587) | 18.181 | (21.447) |
| Outras despesas financeiras | (926) | (498) | (22.641) | (25.662) |
| | 15.005 | (26.095) | (69.204) | (59.420) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 154.464 | 180.503 | - | - |
| Resultado antes dos impostos | 171.734 | 152.520 | 215.969 | 213.703 |
| Contribuição social e imposto de renda | (9.657) | 5.714 | (53.892) | (55.469) |
| Lucro líquido do período | 162.077 | 158.234 | 162.077 | 158.234 |
| Lucro líquido por ação - R\$ | 0,15 | 0,15 | | |

Resultados do 3º trimestre de 2011

4. Demonstrações do Fluxo de Caixa

ENERGISA S.A
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/11 | 30/09/10 | 30/09/11 | 30/09/10 |
| Caixa Líquido - Atividades Operacionais | 9.040 | 53.389 | 409.427 | 475.918 |
| Caixa Gerado nas Operações | | | | |
| Lucro líquido do período | 162.077 | 158.234 | 162.077 | 158.234 |
| Despesas com juros, variações monetárias e cambiais líquidas | 43.816 | 41.513 | 189.917 | 154.951 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (154.464) | (180.503) | - | - |
| Depreciação e amortização | 13.700 | 14.519 | 102.328 | 101.888 |
| Provisão para contingências | - | 31 | (12.697) | (7.547) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | - | - | 4.635 | 3.112 |
| Créditos tributários | (5.066) | (5.576) | 2.254 | 27.888 |
| Valor residual de ativos permanentes baixados | - | 1.688 | 23.183 | 12.439 |
| Imposto de renda e contribuição social | 9.657 | (5.714) | 53.892 | 55.469 |
| Marcação Mercado Derivativos | (18.938) | (7.756) | (6.986) | (15.940) |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 2.421 | 6.587 | (18.181) | 21.447 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 37 | 298 | 37 | 298 |
| | <u>53.240</u> | <u>23.321</u> | <u>500.459</u> | <u>512.239</u> |
| Variações nos ativos e passivos | | | | |
| Consumidores e concessionárias | (510) | 420 | 18.621 | (13.841) |
| Aplicações Financeiras e Recursos Vinculados | (24.693) | (3.267) | (41.814) | 9.123 |
| Títulos de créditos a receber | 2.725 | 16.792 | (9.662) | 17.236 |
| Estoques | 5 | (22) | (1.842) | (2.452) |
| Impostos a recuperar | 808 | (1.114) | (7.989) | (28.540) |
| Créditos com partes relacionadas | (13.975) | 11.796 | - | - |
| Cauções e depósitos vinculados | - | (4) | (4.210) | 3.573 |
| Despesas pagas antecipadamente | 34 | 25 | (1.547) | 502 |
| Outros créditos | (8.779) | (352) | (23.509) | (793) |
| Fornecedores | (823) | (480) | (23.546) | 11.122 |
| Folha de pagamento | - | - | (354) | (742) |
| Tributos e contribuições sociais | 1.326 | 6.040 | (6.294) | (24.035) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | - | - | (9.083) | - |
| Parcelamento de impostos | - | - | (5.377) | (3.615) |
| Obrigações estimadas | 403 | 463 | 6.617 | 6.451 |
| Encargos do consumidor a recolher | - | - | 5.166 | 4.101 |
| Outras contas a pagar | (721) | (229) | 13.791 | (14.411) |
| | <u>(44.200)</u> | <u>30.068</u> | <u>(91.032)</u> | <u>(36.321)</u> |
| Caixa Líquido gerado - Atividades de Investimento | | | | |
| Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos | (368.538) | (40.539) | (359.262) | (178.914) |
| Resgate de aplicações financeiras | 17.960 | 47.462 | 114.589 | 140.000 |
| Aquisição de Ativo Imobilizado | (286) | (779) | (134.118) | (81.097) |
| Aplicações no intangível | (691) | (11.654) | (242.197) | (196.293) |
| Contribuições do consumidor, União e Estado | - | - | 17.686 | 32.692 |
| Recebimento de Dividendos | 104.409 | 131.589 | - | 840 |
| Capital circulante adquirido | - | - | - | 20 |
| | <u>(247.146)</u> | <u>126.079</u> | <u>(603.302)</u> | <u>(282.752)</u> |
| Caixa Líquido gerado - Atividades de Financiamento | | | | |
| Novos empréstimos e financiamentos obtidos | - | - | 104.877 | 155.120 |
| Emissão de título perpétuo contabilizado no Patrimônio Líquido | 330.988 | - | 330.988 | - |
| Pagamentos de empréstimos e debêntures - principal | - | (68.248) | (106.183) | (160.596) |
| Pagamentos de empréstimos e debêntures - juros | (42.189) | (19.102) | (134.640) | (99.962) |
| Liquidação de Instrumentos Financeiros Derivativos | (2.705) | 963 | (8.165) | (135.648) |
| Pagamentos de dividendos | (95.492) | (96.692) | (95.492) | (96.692) |
| Aquisição de ações para Tesouraria | - | (19.651) | - | (19.650) |
| | <u>190.602</u> | <u>(202.730)</u> | <u>91.385</u> | <u>(357.428)</u> |
| Aumento (Redução de Caixa e Equivalentes) | (47.504) | (23.262) | (102.490) | (164.262) |
| Saldo inicial de Caixa e Equivalentes | 131.532 | 150.064 | 383.026 | 571.119 |
| Saldo final de Caixa e Equivalentes | 84.028 | 126.802 | 280.536 | 406.857 |

**Notas explicativas às informações trimestrais
período findo em 30 de setembro de 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1 Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, sendo suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. A Energisa tem sua sede localizada na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais, e o seu principal objetivo social é a participação no capital de outras empresas. A Energisa também presta serviços administrativos a suas controladas.

Abaixo apresentamos as características das controladas:

| Controladas | Ramo de negócio | Área de atuação |
|---|---|---|
| (*)Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A | Distribuição de energia elétrica | 65 municípios em MG e 1 município no RJ |
| (*)Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A | Distribuição de energia elétrica | 63 municípios em SE |
| (*)Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A | Distribuição de energia elétrica | 217 municípios na PB |
| Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A | Distribuição de energia elétrica | 6 municípios na PB |
| Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A | Distribuição de energia elétrica | 1 município no RJ |
| Energisa Soluções S/A | Serviços correlatos de geração/distribuição de energia elétrica | - |
| Energisa Comercializadora Ltda | Compra, venda e intermediação de negócios com energia elétrica | - |
| Energisa Serviços Aéreos de Prospecção S/A | Inspeção termográfica aérea | - |
| Energisa Planejamento e Corretagem Seguros Ltda | Corretagens de seguro | - |
| Energisa Geração Rio Grande S/A | Geração de Energia | - |
| Termosergipe S/A | Co-geração de energia elétrica | (sem operações) |
| Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S/A | Geração de energia hidráulica | (em fase pré operacional) |
| Energisa Geração Usina Mauricio | Geração de energia hidráulica | (em fase pré operacional) |
| Renascença I, II, III e IV | Geração de energia eólica | (em fase pré operacional) |
| Parque Eólico Sobradinho Ltda | Geração de energia eólica | (em fase pré operacional) |
| Ventos de São Miguel Energias Renováveis Ltda | Geração de energia eólica | (em fase pré operacional) |

(*) sociedades anônimas de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

2 Apresentação das informações trimestrais

2.1 - Assunto em avaliação com a CVM

Em 31 de outubro de 2011, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através do Ofício CVM/SEP/GEA-5/No 247/2011, determinou à Companhia: (a) o refazimento e reapresentação das informações trimestrais referentes aos períodos findos em 31 de março e 30 de junho de 2011; (b) recontabilização dos Títulos Perpétuos com Opção de Diferimento de Juros (“Notas Perpétuas Híbridas”), emitidos pela Companhia em janeiro de 2011, como passivo financeiro, e (c) que seja dada ciência do Ofício ao Auditor Independente.

Nos termos da Deliberação CVM nº 463/03, a Administração da Companhia decidiu interpor recurso contra a decisão do órgão técnico da CVM, com solicitação de efeito suspensivo.

Dessa forma, apresentam-se, a seguir, os principais efeitos patrimoniais e nos resultados dos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2011, bem como do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, decorrentes da aplicação do Ofício, correspondentes basicamente à despesa financeira e efeitos fiscais, em caso do mencionado recurso a ser apresentado pela Companhia não ser acatado pela CVM.

A aplicação do Ofício também implicaria no descumprimento de obrigações do indicador financeiro (*covenant*) “dívida líquida por EBITDA” no 3º trimestre de 2011, conforme definido na 3ª emissão de debêntures da Companhia, com efeito de R\$ 1.095.130 de dívidas que seriam reclassificadas do não circulante para o circulante. A Administração avaliará as medidas necessárias junto aos investidores dos títulos desta emissão, visando a renegociar o referido descumprimento, caso o recurso da Companhia não seja acatado.

Controladora

| Descrição (valores em R\$ mil) | 1T11 | 2T11 | 3T11 | 9M11 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Efeitos patrimoniais | | | | |
| Empréstimos e financiamentos divulgados | 464.229 | 459.879 | 475.547 | 475.547 |
| Empréstimos e financiamentos ajustados | 792.654 | 773.940 | 848.046 | 848.046 |
| Patrimônio líquido divulgado | 1.520.155 | 1.566.581 | 1.574.077 | 1.574.077 |
| Patrimônio líquido ajustado | 1.191.420 | 1.250.031 | 1.215.691 | 1.215.691 |
| Efeitos nas demonstrações de resultados | | | | |
| Resultado financeiro líquido divulgado | (9.962) | (4.573) | 29.540 | 15.005 |
| Resultado financeiro líquido ajustado | (6.772) | 900 | (37.620) | (43.492) |
| IR e contribuição social divulgados | 1.720 | 118 | (11.495) | (9.657) |
| IR e contribuição social ajustados | 636 | (1.743) | 11.340 | 10.233 |
| Lucro líquido no período divulgado | 36.691 | 55.934 | 69.452 | 162.077 |
| Lucro líquido no período ajustado | 38.797 | 59.546 | 25.127 | 123.470 |
| Efeitos nas demonstrações do fluxo de caixa | | | | |
| Lucro líquido do período divulgado | 36.691 | 55.934 | 69.452 | 162.077 |
| Lucro líquido do período ajustado | 38.797 | 59.546 | 25.127 | 123.470 |
| Despesas com juros, variações monetárias e cambiais divulgadas | 13.897 | 14.250 | 15.669 | 43.816 |
| Despesas com juros, variações monetárias e cambiais ajustadas | 10.707 | 8.777 | 82.829 | 102.313 |
| IR e contribuição social divulgados | (1.720) | (118) | 11.495 | 9.657 |
| IR e contribuição social ajustados | (636) | 1.743 | (11.340) | (10.233) |

Consolidado

| Descrição (valores em R\$ mil) | 1T11 | 2T11 | 3T11 | 9M11 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Efeitos patrimoniais | | | | |
| Empréstimos e financiamentos divulgados | 1.814.977 | 1.784.452 | 1.901.678 | 1.901.678 |
| Empréstimos e financiamentos ajustados | 2.143.402 | 2.098.513 | 2.274.177 | 2.274.177 |
| Patrimônio líquido divulgado | 1.520.155 | 1.566.581 | 1.574.077 | 1.574.077 |
| Patrimônio líquido ajustado | 1.191.420 | 1.250.031 | 1.215.691 | 1.215.691 |
| Efeitos nas demonstrações de resultados | | | | |
| Resultado financeiro líquido divulgado | (39.620) | (28.970) | (614) | (69.204) |
| Resultado financeiro líquido ajustado | (36.430) | (23.497) | (67.774) | (127.701) |
| IR e contribuição social divulgados | (10.597) | (16.890) | (26.405) | (53.892) |
| IR e contribuição social ajustados | (11.681) | (18.751) | (3.570) | (34.002) |
| Lucro líquido no período divulgado | 36.691 | 55.934 | 69.452 | 162.077 |
| Lucro líquido no período ajustado | 38.797 | 59.546 | 25.127 | 123.470 |
| Efeitos nas demonstrações do fluxo de caixa | | | | |
| Lucro líquido do período divulgado | 36.691 | 55.934 | 69.452 | 162.077 |
| Lucro líquido do período ajustado | 38.797 | 59.546 | 25.127 | 123.470 |
| Despesas com juros, variações monetárias e cambiais divulgadas | 42.060 | 34.756 | 113.101 | 189.917 |
| Despesas com juros, variações monetárias e cambiais ajustadas | 38.870 | 29.283 | 180.261 | 248.414 |
| IR e contribuição social divulgados | 10.597 | 16.890 | 26.405 | 53.892 |
| IR e contribuição social ajustados | 11.681 | 18.751 | 3.570 | 34.002 |

2.2 - Informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e legislação específica aplicável às concessionárias de Serviços Públicos de Energia Elétrica, estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A emissão destas Informações Trimestrais foi autorizada pela Diretoria em reunião realizada em 7 de novembro de 2011.

2.3 - Declaração de conformidade com as normas IFRS e BRGAAP

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2011, estão assim apresentadas:

2.3.1 - Informações trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais Consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

2.3.2 - Informações trimestrais individuais

As Informações Trimestrais Individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio da Lei nº 11.638/07, complementadas pelos novos pronunciamentos,

Resultados do 3º trimestre de 2011

interpretações e orientações do CPC, emitidos em 2009 e 2010, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e de normas da CVM, estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para Informações Trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas Informações Trimestrais individuais.

2.3.3 - Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3.4 - Práticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, divulgadas na nota explicativa nº 3.4 daquelas demonstrações publicadas na imprensa oficial em 22 de março de 2011. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis.

3 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Energisa e de suas controladas a seguir relacionadas:

| | Participações societárias permanentes <u>30/09/2011 e 31/12/2010</u> |
|--|--|
| Energisa SE | 100 |
| Energisa BO | 100 |
| Energisa PB | 100 |
| Energisa MG | 100 |
| Energisa NF | 100 |
| Energisa Soluções S/A | 100 |
| Energisa Serviços Aéreos de Prospecção S/A | 100 |
| Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda | 100 |
| Energisa Comercializadora Ltda | 100 |
| Energisa Geração Rio Grande S/A | 100 |
| PCH Zé Tunim (1) | 100 |
| Termosergipe S/A (2) | 100 |
| Renascença I, II, III e IV (1) | 100 |
| Parque Eólico Sobradinho Ltda (1) | 100 |
| Ventos de São Miguel Energias Renováveis Ltda (1) | 100 |

(1) Em fase pré-operacional.

(2) Sem operações.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4 Informações por segmentos

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

A Companhia e suas controladas atuam nos seguintes segmentos econômicos: (i) distribuição de energia elétrica; (ii) comercialização de energia elétrica; (iii) prestação de serviços de manutenção, operação e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica e (iv) geração de energia elétrica. Segue o resumo das operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

| | 30/09/2011 | | | | | 30/09/2010 |
|---|------------------|-----------------|----------------|---------------|-------------------|-------------------|
| | DISTRIBUIÇÃO | COMERCIALIZAÇÃO | GERAÇÃO | SERVIÇOS(*) | TOTAL | TOTAL |
| Receitas Externas | 1.647.172 | 76.957 | 5.106 | 18.743 | 1.747.876 | 1.570.862 |
| Receitas Intersegmentos | 2.675 | - | 102 | 60.467 | 63.244 | 57.109 |
| Total | 1.649.847 | 76.957 | 5.106 | 79.210 | 1.811.120 | 1.627.971 |
| Receitas Financeiras | 62.330 | 1.941 | 886 | 41.536 | 106.693 | 93.864 |
| Despesas Financeiras | (144.866) | (451) | (1.935) | (28.645) | (175.897) | (153.284) |
| Total | (82.536) | 1.490 | (1.049) | 12.891 | (69.204) | (59.420) |
| Depreciação e amortização | 85.899 | - | 522 | 15.907 | 102.328 | 101.888 |
| Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social | 188.863 | 6.843 | (203) | 174.911 | 215.969 | 213.703 |
| | | | | | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| Ativos dos segmentos divulgáveis | 2.907.322 | 39.072 | 349.742 | 2.126.808 | 5.422.944 | 4.827.535 |
| Passivos dos segmentos divulgáveis | 1.837.100 | 34.289 | 179.442 | 513.276 | 2.564.107 | 2.487.403 |

(*) Inclui a equivalência patrimonial apurada pela controladora.

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos, passivos de segmento

| | 30/09/ 2011 | 30/09/ 2010 |
|--|------------------|------------------|
| Receita | | |
| Receita Total de segmentos | 1.811.120 | 1.627.971 |
| Eliminação de receitas intersegmentos | (63.244) | (57.109) |
| Receita Consolidada | 1.747.876 | 1.570.862 |
| Lucros | | |
| Total de lucros por segmentos | 370.414 | 394.206 |
| Outros ganhos e perdas | 19 | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | (154.464) | (180.503) |
| Lucro Consolidado antes do imposto de renda e contribuição social | 215.969 | 213.703 |
| | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| Ativo | | |
| Ativo Total dos segmentos | 5.422.942 | 4.827.535 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | (1.284.760) | (1.151.970) |
| Outros valores não alocados | (70.298) | (41.339) |
| Total Ativo consolidado | 4.067.884 | 3.634.226 |
| Passivo | | |
| Passivo Total dos segmentos | 2.564.105 | 2.487.403 |
| Outros valores não alocados | (70.298) | (41.339) |
| Total Passivo consolidado | 2.493.807 | 2.446.064 |

5 Caixa, equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2011 | 31/12/2010 | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| (a) Total caixa e equivalente caixa | 84.028 | 131.532 | 280.603 | 382.726 |
| (b) Saldo de aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | 295.255 | 16.942 | 466.847 | 181.649 |
| Total | 379.283 | 148.474 | 747.450 | 564.375 |

a) Caixa e equivalente de caixa

| Instituição financeira | Tipo | Vencimento (*) | Remuneração | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------|-------------------------------|-----------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | | | 30/09/2011 | 31/12/2010 | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado | | | | | | | |
| ABC Brasil | LCA | 06/01/2011 25/07/2013 a | 35% do CDI 107% a 112% do CDI | - | - | - | 2.703 |
| Banco BMG | CDB | 07/03/2014 | | - | 29.210 | - | 49.520 |
| Banco Cruzeiro do Sul | DPGE | 20/06/2011 | 112% do CDI | - | - | - | 5.613 |
| Banco Safra | Debêntures | 25/10/2011 | 103% do CDI | 12.670 | - | 25.339 | - |
| Banco Sofisa | CDB | 26/04/2011 02/05/2011 a | 109% do CDI 109% a 113% do CDI | - | - | - | 3.214 |
| BIC Banco | CDB | 08/11/2011 | | - | - | - | 31.939 |
| Bradesco | CDB | 22/04/2014 11/04/2011 e | 95,5% do CDI | - | - | - | 10 |
| BTG Pactual | LCA | 15/04/2011 27/12/2012 a | 35% do CDI | - | - | - | 3.490 |
| CEF | CDB | 29/07/2013 | 100,5% a 100,7% do CDI | 23.294 | - | 118.179 | 140 |

Resultados do 3º trimestre de 2011

| | | | | | | | |
|--|-----------------------|------------|----------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| Daycoval | CDB | 09/08/2012 | 106,3% do CDI | - | - | - | 5.617 |
| HSBC | CDB | 28/02/2012 | 103,3% do CDI | - | - | - | 1.550 |
| Itaú | Debêntures | 20/10/2011 | 100,5% do CDI | - | - | 889 | - |
| | | 14/07/2014 | | | | | |
| | | a | 100,5% a 105% do CDI | | | | |
| Mercantil | CDB | 11/06/2021 | | 7.872 | - | 17.214 | 15.197 |
| Nordeste | CDB | 01/10/2012 | 101% do CDI | - | - | - | 10.254 |
| | | 09/08/2013 | | | | | |
| | | a | | | | | |
| Santander | Debêntures | 18/07/2013 | 103,2% do CDI | 12.626 | - | 27.178 | - |
| | | 31/01/2011 | | | | | |
| | | a | 108,75% do CDI | | | | |
| Standard Bank | CDB | 04/02/2011 | | - | - | - | 12.946 |
| Unibanco | Debentures | 20/10/2011 | 100,5% do CDI | - | - | - | 818 |
| Subtotal | | | | 56.462 | 29.210 | 188.799 | 143.011 |
| Aplicações financeiras disponíveis para venda | | | | | | | |
| CEF | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | 8.500 | 4.227 | 29.690 | 22.029 |
| Fundo Capitânia Treasury | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | - | 729 |
| Fundo GAP Multiportifólio | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | - | 734 |
| Fundo JPG Max FIC FIM | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | - | 1.046 |
| Fundo Kondor FIC | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | - | 1.249 |
| Fundo Oren Dinâmico | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | - | 726 |
| Fundo Paineiras Hedge FI | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | - | 1.045 |
| Fundo Pátria Equity | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | - | 105 |
| Fundo Plural | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | 53.900 | - | 104.993 |
| Fundo Quest Long Short | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | - | 526 |
| Fundo Sul América | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | 7.460 | - | 7.460 | - |
| HSBC | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | 33.014 | - | 39.619 |
| Itaú | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | 465 | 10.770 | 3.420 | 31.322 |
| Subtotal | | | | 16.425 | 101.911 | 40.570 | 204.123 |
| Total | | | | 72.887 | 131.121 | 229.369 | 347.134 |
| Caixa e bancos | | | | 11.141 | 411 | 51.234 | 35.592 |
| Total caixa e equivalente caixa | | | | 84.028 | 131.532 | 280.603 | 382.726 |

(*) As datas apresentadas representam os vencimentos dos títulos que lastreiam as aplicações financeiras. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias pelas taxas contratadas.

Resultados do 3º trimestre de 2011

b) Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

| Instituição financeira | Tipo | Vencimento | Remuneração | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------|-------------------------|-----------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | | | | 30/09/2011 | 31/12/2010 | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado | | | | | | | |
| ABC Brasil | CDB | 31/10/2011 a 03/07/2012 | 100% a 106% do CDI | - | - | 117 | 110 |
| Banco BMG | CDB | 18/01/2013 a 24/04/2014 | 105% a 115% do CDI | 32.710 | - | 62.295 | 2.953 |
| Banco Cruzeiro do Sul | DPGE | 30/12/2011 a 02/05/2012 | 111% a 112% do CDI | - | 3.187 | 4.455 | 5.188 |
| Banco Safra | Debêntures | 18/07/2012 | 100% do CDI | - | - | 19 | 18 |
| Banco Safra | LF | 01/02/2013 | 108,5% do CDI | 93.790 | - | 93.790 | - |
| Banco Sofisa | CDB | 27/01/2012 | 115% do CDI | 18.527 | - | 18.527 | 1.122 |
| Bes | CDB | 03/04/2012 a 21/1/2013 | 100% a 115% do CDI | 25.066 | - | 25.219 | 186 |
| BIC Banco | CDB | 27/02/2012 a 22/02/2013 | 98% a 115% do CDI | 59.967 | - | 90.190 | 312 |
| Bradesco | CDB | 04/08/2011 a 04/10/2013 | 96% a 99% do CDI | - | - | 568 | 1.133 |
| Bradesco | Debêntures | 09/01/2012 a 13/11/2012 | 100% do CDI | - | - | 15.912 | 17.092 |
| Bradesco | Poupança | - | Poupança | - | - | 514 | 528 |
| Bradesco | LF | 08/02/2013 | 106,5% do CDI | 15.120 | - | 15.120 | - |
| BTG Pactual | CDB | 04/04/2011 a 11/04/2011 | 106,1% do CDI | - | - | - | 16.170 |
| CEF | Poupança | - | Poupança | - | - | 1.574 | 230 |
| Daycoval | CDB | 30/01/2012 | 112% do CDI | 27.172 | - | 27.172 | - |
| Fibra | CDB | 30/01/2012 | 113% do CDI | 16.315 | - | 16.315 | - |
| HSBC | CDB | 03/02/2012 a 17/08/2012 | 100% a 103,3% do CDI | - | - | 589 | 542 |
| Itaú | CDB | 06/07/2012 a 26/03/2013 | 100% a 103,5% do CDI | 2 | - | 262 | 408 |
| Itaú | Debêntures | 04/08/2011 a 04/04/2013 | 99% a 103,5% do CDI | 5 | 4 | 1.805 | 1.551 |
| Itaú | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | 1.025 | 957 |
| Mercantil | DPGE | 30/06/2011 | 110% do CDI | - | - | - | 15.866 |
| Nordeste | CDB | 30/11/2012 a 30/09/2019 | 90% a 99% do CDI | - | - | 43.020 | 51.691 |
| Pine | DPGE | 01/07/2011 | 110% do CDI | - | 13.751 | - | 15.867 |
| Pine | CDB | 06/03/2012 a 21/06/2013 | 100% a 104% do CDI | - | - | 889 | 782 |
| Standard Bank | CDB | 02/02/2012 a 06/02/2012 | 100,25% a 109% do CDI | 6.581 | - | 15.154 | - |
| Votorantim | CDB | 15/08/2011 | 100,5% do CDI | - | - | 17 | 16 |
| | | | | 295.255 | 16.942 | 434.548 | 132.722 |
| Aplicações financeiras disponíveis para venda | | | | | | | |
| Bradesco | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | 1.623 | 15.127 |
| | | | | - | - | 1.623 | 15.127 |
| Aplicações financeiras mantidas até o vencimento | | | | | | | |
| BIC Banco | CDB | 10/04/2012 | 113% do CDI | - | - | 216 | - |

Resultados do 3º trimestre de 2011

| | Fundo de Investimento | 15/01/2025 | Benchmark CDI | - | - | 13.501 | 16.425 |
|--|--|-------------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| Citibank | | | | | | | |
| | Fundos de investimento em direitos creditórios | 01/11/2012 a 29/12/2020 | 100% do CDI | - | - | 16.959 | 17.375 |
| Itaú (*) | | | | - | - | 30.676 | 33.800 |
| Saldo de aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | | | | 295.255 | 16.942 | 466.847 | 181.649 |
| Circulante | | | | 295.255 | 16.942 | 435.873 | 147.355 |
| Não circulante | | | | - | - | 30.974 | 34.294 |

(*) Aplicações em cotas subordinadas do FIDC.

6 Clientes, consumidores e concessionárias

| Classes de Consumidores | Controladora (***) | | Consolidado | | | | | | | |
|--|--------------------|--------------|----------------|---------------|-----------------|------------------|-------------------|---------------------|----------------|----------------|
| | Saldos | | Vencidos | | | | | | | |
| | 30/09/2011 | 31/12/2010 | Vincendos (**) | Até 30 dias | de 31 a 90 dias | de 91 a 180 dias | de 181 a 360 dias | há mais de 360 dias | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| Residencial | - | - | 58.699 | 29.488 | 6.981 | 3.817 | 556 | 146 | 99.687 | 100.204 |
| Industrial | - | - | 54.140 | 3.899 | 523 | 1.907 | 1.637 | 6.507 | 68.613 | 65.832 |
| Comércio, serviços e outras atividades | - | - | 41.382 | 8.076 | 2.062 | 1.598 | 1.646 | 905 | 55.669 | 55.613 |
| Rural | - | - | 8.381 | 2.208 | 1.404 | 1.671 | 3.709 | 1.503 | 18.876 | 20.454 |
| Poder público: | | | | | | | | | | |
| Federal | - | - | 3.729 | 465 | 124 | 41 | 51 | 4 | 4.414 | 6.512 |
| Estadual | - | - | 4.556 | 534 | 134 | 69 | 77 | 1 | 5.371 | 8.663 |
| Municipal | - | - | 5.852 | 805 | 244 | 63 | 94 | 3 | 7.061 | 8.892 |
| Iluminação pública | - | - | 8.140 | 538 | 83 | 35 | 78 | 6 | 8.880 | 8.469 |
| Serviço público | - | - | 10.336 | 122 | 155 | 150 | 272 | 1 | 11.036 | 10.727 |
| Subtotal - consumidores | - | - | 195.215 | 46.135 | 11.710 | 9.351 | 8.120 | 9.076 | 279.607 | 285.366 |
| Concessionárias (*) | - | - | 5.227 | - | - | - | - | 16.119 | 21.346 | 21.893 |
| Fornecimento não faturado | - | - | 49.786 | - | - | - | - | - | 49.786 | 51.952 |
| Outros valores a receber | 4.162 | 3.651 | 42.914 | - | - | - | - | - | 42.914 | 53.692 |
| (-) Provisão para devedores duvidosos | - | - | (20.855) | - | - | - | - | - | (20.855) | (16.842) |
| Total | 4.162 | 3.651 | 272.287 | 46.135 | 11.710 | 9.351 | 8.120 | 25.195 | 372.798 | 396.061 |
| Circulante | 4.162 | 3.651 | - | - | - | - | - | - | 356.679 | 379.942 |
| Não circulante | - | - | - | - | - | - | - | - | 16.119 | 16.119 |

(*) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, da ordem de R\$18.182 (R\$17.815 em 31 de dezembro de 2010) As controladas possuem provisão para crédito de liquidação duvidosa para créditos no montante de R\$2.700.

Desse total, R\$13.562 (R\$13.562 em 31 de dezembro de 2010), estão vinculados a liminares obtidas por algumas empresas concessionárias de energia elétrica em processos judiciais relativo a determinadas regras de registro de energia de curto prazo contabilizadas pela CCEE previstas no Acordo Geral do Setor Elétrico firmado em 2002, preponderantemente, a comercialização da cota parte de Itaipu nos submercados sudeste/centroeste durante o período de 2001 e 2002. As controladas Energisa SE, Energisa MG e Energisa NF, não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entender que os valores serão integralmente recebidos, seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente ou de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

(**) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem

Resultados do 3º trimestre de 2011

10 dias úteis após a entrega das faturas, para efetuar os pagamentos.

(***) Refere-se a serviços administrativos prestados as controladas, suportado por contrato aprovado pela ANEEL (vide nota explicativa nº 12)

7 Títulos de créditos a receber - consolidado

Consolidado:

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores através de Termos de Confissão de Dívida, que na sua grande maioria são atualizados com base na variação do IGPM. Determinadas operações que foram negociadas com taxas diferentes a praticada para esse conjunto de contas a receber, tiveram seus valores a receber ajustados ao valor presente, com base em taxas de juros específicas que refletem a naturezas destes ativos (IGPM).

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os saldos estão demonstrados como se segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2011 | 31/12/2010 | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| Títulos de créditos a receber | 263 | 2.989 | 186.154 | 170.694 |
| Ajuste a valor presente | - | - | (26.159) | (21.062) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*) | - | - | (24.225) | (23.603) |
| | <u>263</u> | <u>2.989</u> | <u>135.770</u> | <u>126.029</u> |
| Circulante | - | 2.909 | 63.016 | 65.055 |
| Não circulante | 263 | 80 | 72.754 | 60.974 |

(*) Incluído no total apresentado como redutora no ativo circulante.

Em 30 de setembro de 2011, os títulos de créditos têm seus vencimentos assim programados:

| | Consolidado | Consolidado |
|-------------------------|-------------|----------------|
| Títulos vencidos | - | 24.227 |
| 2011 | - | 22.555 |
| 2012 | - | 51.697 |
| 2013 | - | 36.414 |
| 2014 | - | 16.610 |
| 2015 | - | 12.635 |
| 2016 em diante | 263 | 22.016 |
| Subtotal | <u>263</u> | <u>186.154</u> |
| Ajuste a valor presente | - | (26.159) |
| | <u>263</u> | <u>159.995</u> |

8 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

| Movimentação das provisões | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
|--|---------------|---------------|
| Saldo inicial | 40.445 | 60.032 |
| Provisões constituídas no período/exercício | 6.099 | 13.834 |
| Reversão de provisões no período/exercício | (1.464) | (33.421) |
| Saldo final - circulante | <u>45.080</u> | <u>40.445</u> |
| Contas a receber de clientes, consumidores e concessionárias | 20.855 | 16.842 |
| Títulos de créditos a receber | 24.225 | 23.603 |

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseiam nas instruções da ANEEL a seguir resumidas:

- Clientes com débitos relevantes
- Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros - Vencidos há mais de 360 dias.
- Para os títulos de créditos a receber com parcelas vencidas há mais de 90 dias, são constituídas provisão das parcelas vencidos e vincendos.

9 Reajuste tarifário periódico - consolidado

Em 01 de fevereiro de 2011, por meio da Resolução nº 1.110, foi homologado o reajuste tarifário da controlada Energisa BO em vigor desde 04 de fevereiro de 2011. O impacto tarifário percebido pelos clientes será de 14,61%.

Em 20 de abril de 2011, por meio da Resolução nº 1.137, a ANEEL homologou o reajuste tarifário da controlada Energisa SE (11,42% e Fator Xe de 3,22 %) em vigor desde de 22 de abril de 2011.

Em 14 de junho de 2011, por meio das Resoluções nº 1.154 e 1.155, a ANEEL homologou os reajustes tarifários das controladas Energisa NF (12,85% e Fator Xe 1,46%) e Energisa MG (2,73% e Fator Xe de 2,18%) em vigor desde de 18 de junho de 2011, respectivamente.

Em 26 de agosto de 2011, por meio da Resolução nº 1.191, a ANEEL homologou o reajuste tarifário da controlada Energisa PB (7,46% e Fator Xe de 1,15%), em vigor desde 28 de agosto de 2011.

10 Recomposição tarifária extraordinária (RTE) - consolidado

Em 15 de dezembro de 2009, a ANEEL editou a Resolução Normativa no 387, estabelecendo nova metodologia de cálculo do repasse de energia livre devidos aos geradores, abrangendo a todo o período de faturamento da RTE (2002 a 2008).

Com a aplicação da nova metodologia, as controladas apuraram novos e definitivos valores a receber ou (a pagar) aos geradores, como segue:

| | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
|-------------|--------------|--------------|
| Energisa MG | 136 | 136 |
| Energisa SE | (357) | (362) |
| Energisa PB | 1.784 | 1.784 |
| | <u>1.563</u> | <u>1.558</u> |

A liquidação dos saldos foi suspensa com base em liminares obtidas por diversas distribuidoras questionando a cobrança.

11 Baixa renda - consolidado

| | Energisa MG | Energisa NF | Energisa SE | Energisa PB | Energisa BO | Total |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------|
| Saldo - 31/12/2010 | 3.260 | 555 | 4.451 | 14.253 | 901 | 23.420 |
| Subvenção baixa renda | 11.477 | 1.297 | 18.169 | 38.393 | 3.871 | 73.207 |
| Ressarcimento Eletrobrás | (12.138) | (1.262) | (17.909) | (43.498) | (2.804) | (77.611) |
| Saldo - 30/09/2011 | 2.599 | 590 | 4.711 | 9.148 | 1.968 | 19.016 |

Esses créditos referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior a 220 kWh, desde que cumpridos certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético ambos sob a administração da Eletrobrás. A Administração das controladas não espera apurar perdas na realização dos saldos.

12 Transações com partes relacionadas

A Companhia é a holding do GRUPO ENERGISA que detém o controle acionário das empresas citadas na nota explicativa nº 1, sendo controlada diretamente pela Gipar S/A (65,9% do capital votante).

A Gipar S/A é controlada pela Itacatu S/A (50,6% do capital votante) e pela Multisetor S/A (26,4% do capital votante). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,16% do capital votante). A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (77,6% do capital votante).

A seguir, resumo dos saldos com partes relacionadas:

Controladora

| | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
|--|------------|------------|
| | Ativo | Ativo |
| Clientes, consumidores e concessionárias (1) | 4.025 | 3.612 |
| Mútuos (2): | | |
| Energisa Serviços Aéreos de Prospecção S/A | 253 | 420 |
| Energisa Comercializadora de Energia Ltda | 22.805 | 20.954 |
| Energisa Geração Rio Grande | 12.292 | - |
| | 35.350 | 21.374 |
| Investimentos - Adiantamento para futuro aumento de capital (3): | | |
| . Parque Eólico Sobradinho | 1.361 | 274 |
| . PCH Zé Tunin | 3.870 | 9 |
| . Central Eólica Renascença I,II,III e IV | 52.886 | 1.655 |
| . Central Eólica Ventos de São Miguel | 13.073 | 555 |
| . Energisa Geração Rio Grande | 26.400 | - |
| . Energisa Geração Usina Maurício | 12 | - |
| . Energisa Serviços Aéreos de Prospecção S/A | 880 | - |
| | 98.482 | 2.493 |
| Total | 137.857 | 27.479 |

- (1) Refere-se a serviços administrativos prestados às suas controladas. Os mesmos foram efetuados em condições usuais de mercado.
- (2) Os mútuos são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 0,69% a.a (CDI + 1,18 % a.a em 31 de dezembro de 2010), que refletem as condições usuais praticados pela controladora e suas controladas no mercado financeiro.
- (3) Os saldos dos adiantamentos para futuro aumento de capital de 31 de dezembro de 2010, foram capitalizados em AGE de 29 de abril de 2011.

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

| | Energisa MG | Energisa PB | Energisa SE | Energisa Serv. Aéreos | Energisa Geração Rio Grande | Energisa BO | Energisa Comerciali- zadora | Energisa Soluções | Energisa NF | Total 30/09/2011 | Total 30/09/2010 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------------------|--------------------------------------|----------------|-----------------------------------|----------------------|----------------|---------------------|---------------------|
| Serviços administrativos contratados | 7.062 | 14.348 | 8.736 | (97) | - | 3.828 | - | 1.082 | 3.162 | 38.121 | 34.649 |
| Receitas (Despesas) | - | - | - | 51 | 617 | - | 1.937 | - | - | 2.605 | 212 |

Remuneração dos administradores

No período a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$173 (R\$104 em 30 de setembro de 2010) e da Diretoria foi de R\$76 (R\$47 em 30 de setembro de 2010) na controladora e R\$2.809 (R\$1.800 em 30 de setembro de 2010) e R\$5.981 (R\$4.315 em 30 de setembro de 2010) no consolidado. Além da remuneração, a Companhia e suas controladas são patrocinadoras dos benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, sendo a despesa no montante de R\$6 (R\$7 em 30 de setembro de 2010) na controladora e R\$981 (R\$951 em 30 de setembro de 2010) no consolidado. Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$42 (R\$32 em 30 de setembro de 2010) na controladora e R\$1.410 (R\$1.465 em 30 de setembro de 2010) no consolidado.

Na AGO de abril de 2011, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2011 em R\$921 na controladora e R\$21.079 no consolidado.

Em setembro de 2011, a maior e a menor remuneração atribuídas a dirigentes foram de R\$2 e R\$1 na controladora e R\$75 e R\$3 no consolidado (R\$2 e R\$1 na controladora e R\$75 e R\$3 no consolidado em 30 de setembro de 2010), respectivamente. A remuneração média no período findo em 30 de setembro de 2011 foi de R\$2 na controladora e R\$34 no consolidado (R\$1 na controladora e R\$34 no consolidado no mesmo período de 2010).

13 Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2011 | 31/12/2010 | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS | - | - | 70.047 | 65.564 |
| Imposto de Renda Retido Fonte - IRRF | 3.409 | - | 8.392 | 3.294 |
| Imposto de Renda - IRPJ | 3.304 | 8.237 | 4.591 | 15.719 |
| Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL | 484 | 973 | 1.879 | 2.292 |
| Pis e Cofins | 161 | 142 | 63.800 | 75.957 |
| Crédito fiscal (1) | - | - | 101.644 | 107.315 |
| Outros | 83 | 150 | 7.123 | 7.960 |
| | <u>7.441</u> | <u>9.502</u> | <u>257.476</u> | <u>278.101</u> |
| Circulante | 7.441 | 9.502 | 104.489 | 120.266 |
| Não circulante | - | - | 152.987 | 157.835 |

(1) Crédito fiscal - ágio incorporado - consolidado

As controladas Energisa NF, Energisa BO e Energisa PB, possuem créditos fiscais referentes aos ágios incorporados de suas controladoras líquidos do valor da provisão para integridade do patrimônio, de acordo com a Instrução CVM 349/2001.

Nos primeiros nove meses de 2011, foram amortizados: R\$1.029 (R\$987 em 30 de setembro de 2010) pela Energisa NF; R\$3.748 (R\$3.824 em 30 de setembro de 2010) pela Energisa PB e R\$894 (R\$895 em 30 de setembro de 2010) pela Energisa BO.

Os créditos fiscais estão sendo amortizados pelo prazo remanescente de exploração da concessão das controladas: Energisa NF (4 anos), Energisa PB (20 anos) e Energisa BO (19 anos), segundo a curva de

rentabilidade projetada, conforme determina as Resoluções Autorizativas da ANEEL.

| <u>Período de amortização</u> | <u>Energisa NF</u> | <u>Energisa BO</u> | <u>Energisa PB</u> | <u>Total</u> |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------|
| 2011 e 2012 | 1.769 | 1.492 | 6.149 | 9.410 |
| 2013 e 2014 | 2.962 | 1.972 | 8.698 | 13.632 |
| 2015 e 2016 | 1.507 | 1.842 | 8.099 | 11.448 |
| 2017 e 2018 | - | 1.946 | 7.898 | 9.844 |
| 2019 e 2020 | - | 1.997 | 7.598 | 9.595 |
| 2021 e 2022 | - | 2.049 | 7.298 | 9.347 |
| 2023 em diante | - | 8.275 | 30.093 | 38.368 |
| Total | 6.238 | 19.573 | 75.833 | 101.644 |

14 Impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

Os impostos diferidos são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como diferenças temporárias, registrados segundo as normas dos CPC 32.

A seguir está apresentada a estimativa para as realizações dos impostos diferidos. As projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pelos Conselhos de Administração.

| | <u>Realização dos créditos fiscais</u> | |
|--------------|--|--------------------|
| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
| 2011 | 161 | 3.382 |
| 2012 | 645 | 14.290 |
| 2013 | 1.113 | 14.870 |
| 2014 | 1.420 | 16.083 |
| 2015 | 2.334 | 18.517 |
| 2016 | 2.334 | 18.517 |
| 2017 a 2020 | 34.856 | 67.139 |
| Total | 42.863 | 152.798 |

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2011</u> | <u>30/09/2010</u> | <u>30/09/2011</u> | <u>30/09/2010</u> |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 171.734 | 152.520 | 215.969 | 213.703 |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas | (58.390) | (51.857) | (73.430) | (72.659) |
| Ajustes: | | | | |
| Itens permanentes: | | | | |
| Itens permanentes - equivalência patrimonial | 52.518 | 61.371 | - | - |
| Redução do imposto de renda e adicionais (*) | - | - | 21.697 | 15.312 |
| Outros | (3.785) | (3.800) | (2.159) | 1.878 |
| Receitas (Despesas) de imposto de renda e contribuição social | (9.657) | 5.714 | (53.892) | (55.469) |
| Alíquota efetiva | 5,62% | 3,74% | 24,95% | 25,96% |

(*) As controladas Energisa SE, Energisa PB e Energisa BO possuem redução do imposto de renda e adicionais até os exercícios de 2013 (Energisa SE) e 2012 (Energisa PB e Energisa BO). O referido benefício fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais auferidos pelas controladas, no montante de

Resultados do 3º trimestre de 2011

R\$21.697 (R\$15.312 em 30 de setembro de 2010), foram registrados na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente”, no resultado do período, sendo: R\$11.158 (R\$13.145 em 30 de setembro de 2010) na Energisa PB, R\$2.553 (R\$2.167 em 30 de setembro de 2010) na Energisa BO e R\$7.986 na Energisa SE.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 30/9/2011 | 31/12/2010 | 30/9/2011 | 31/12/2010 |
| Ativo | | | | |
| Prejuízos fiscais | 31.024 | 27.191 | 60.921 | 62.490 |
| Base negativa de contribuição social | 11.751 | 10.237 | 23.462 | 23.960 |
| Diferenças temporárias | 88 | 369 | 68.415 | 68.602 |
| Total - não circulante | <u>42.863</u> | <u>37.797</u> | <u>152.798</u> | <u>155.052</u> |
| Passivo | | | | |
| Imposto de renda | 720 | 720 | 11.168 | 7.812 |
| Contribuição social | 258 | 258 | 4.389 | 1.244 |
| Total - não circulante | <u>978</u> | <u>978</u> | <u>15.557</u> | <u>9.056</u> |

15 Contas a receber da concessão - consolidado

Em consonância com a ICPC 01, as controladas reconheceram o ativo financeiro, referente ao direito contratual de receber caixa ou outro ativo financeiro, como indenização da infraestrutura não amortizada ao final da concessão. Esse direito está classificado como empréstimos e recebíveis no não circulante. Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 essas contas apresentam os seguintes saldos:

| | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
|--------------|----------------|----------------|
| Energisa PB | 22.036 | 19.468 |
| Energisa SE | 28.610 | 22.673 |
| Energisa NF | 33.502 | 32.221 |
| Energisa BO | 4.489 | 2.650 |
| Energisa MG | 115.828 | 94.006 |
| Total | <u>204.465</u> | <u>171.018</u> |

A movimentação do ativo financeiro é como segue:

| Movimentação | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
|--|----------------|----------------|
| Saldo - 31/12/2010 e 31/12/2009 | 171.018 | 131.369 |
| Adições | 35.025 | 39.675 |
| Baixas | (1.578) | (26) |
| Saldo - 30/09/2011 e 31/12/2010 - não circulante | <u>204.465</u> | <u>171.018</u> |

16 Investimentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | 30/09/2011 | 31/12/2010 | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| Participação em controladas | 1.284.739 | 1.151.970 | - | - |
| Outros | 10.178 | 10.052 | 12.809 | 12.605 |
| Total | <u>1.294.917</u> | <u>1.162.022</u> | <u>12.809</u> | <u>12.605</u> |

Participação em controladas:

| Controladas | 30/09/2011 | | | | | Informações sobre o investimento da controladora | | 31/12/2010 |
|---|----------------------------------|------------------------|-----|----------------------|--------------------|--|------------------|------------------|
| | Informações sobre as controladas | | | Resultado do período | Patrimônio Líquido | Equivalência patrimonial | Investimentos | Investimentos |
| | Capital social | Nº ações/cotas detidas | % | | | | | |
| Energisa MG | 44.171 | 450.713.398 | 100 | 28.091 | 66.904 | 28.089 | 66.904 | 80.289 |
| Energisa SE | 311.069 | 195 | 100 | 34.385 | 344.002 | 34.385 | 344.002 | 325.709 |
| Energisa PB | 316.608 | 918 | 100 | 69.950 | 522.093 | 69.950 | 522.093 | 497.762 |
| Energisa BO | 46.835 | 293 | 100 | 11.700 | 86.648 | 11.700 | 86.648 | 84.947 |
| Energisa NF | 32.650 | 13 | 100 | 3.835 | 50.574 | 3.835 | 50.574 | 48.811 |
| Energisa Soluções | 23.210 | 29.635 | 100 | 1.257 | 31.864 | 1.257 | 31.864 | 34.021 |
| Termosergipe | 1.000 | 1.000 | 100 | 53 | 898 | 53 | 898 | 845 |
| Energisa Serv. Aéreos | 120 | 120 | 100 | (164) | 761 | (164) | 761 | 45 |
| Energisa Planejamento | 1.000 | 1.000 | 100 | 1.126 | 6.810 | 1.125 | 6.810 | 5.685 |
| Energisa Comercializadora | 1 | 1 | 100 | 4.782 | 4.783 | 4.781 | 4.783 | 3.251 |
| Energisa Geração | 1 | 1 | 100 | 453 | 95.102 | 453 | 95.101 | 68.248 |
| PCH Zé Tunim | 4.257 | 1 | 100 | (33) | 8.087 | (33) | 8.087 | 1 |
| Parque Eólico Sobradinho | 398 | 398 | 100 | (828) | 453 | (828) | 453 | 193 |
| Energisa Central Eólica Renascença I | 11 | 11 | 100 | (29) | 13.234 | (27) | 13.234 | 405 |
| Energisa Central Eólica Renascença II | 11 | 11 | 100 | (26) | 13.145 | (25) | 13.145 | 370 |
| Energisa Central Eólica Renascença III | 11 | 11 | 100 | (28) | 13.124 | (27) | 13.124 | 371 |
| Energisa Central Eólica Renascença IV | 11 | 11 | 100 | (57) | 13.107 | (59) | 13.107 | 374 |
| Energisa Central Eólica Ventos São Miguel | 101 | 101 | 100 | (22) | 13.138 | (22) | 13.138 | 642 |
| Energisa Geração Usina Maurício | 1 | 1 | 100 | | 13 | - | 13 | 1 |
| Total | | | | | | 154.443 | 1.284.739 | 1.151.970 |

Movimentação dos investimentos

| Controladas | Saldo inicial 31/12/2010 | Subscrição/aquisição/adiantamento para futuro aumento de capital | Dividendos pagos/propostos pelas controladas | Equivalência patrimonial | Saldo final 30/09/2011 |
|---|-----------------------------|---|---|-----------------------------|---------------------------|
| Energisa MG | 80.289 | - | (41.474) | 28.089 | 66.904 |
| Energisa SE | 325.709 | - | (16.092) | 34.385 | 344.002 |
| Energisa PB | 497.762 | - | (45.619) | 69.950 | 522.093 |
| Energisa BO | 84.947 | - | (9.999) | 11.700 | 86.648 |
| Energisa NF | 48.811 | - | (2.072) | 3.835 | 50.574 |
| Energisa Soluções S/A | 34.021 | (3.414) | - | 1.257 | 31.864 |
| Termosergipe | 845 | - | - | 53 | 898 |
| Energisa Serv. Aéreos | 45 | 880 | - | (164) | 761 |
| Energisa Planejamento | 5.685 | - | - | 1.125 | 6.810 |
| Energisa Comercializadora | 3.251 | - | (3.249) | 4.781 | 4.783 |
| Energisa Geração | 68.248 | 26.400 | - | 453 | 95.101 |
| PCH Zé Tunin | 1 | 8.119 | - | (33) | 8.087 |
| Parque Eólico Sobradinho | 193 | 1.088 | - | (828) | 453 |
| Energisa Central Eólica Renascença I | 405 | 12.856 | - | (27) | 13.234 |
| Energisa Central Eólica Renascença II | 370 | 12.800 | - | (25) | 13.145 |
| Energisa Central Eólica Renascença III | 371 | 12.780 | - | (27) | 13.124 |
| Energisa Central Eólica Renascença IV | 374 | 12.792 | - | (59) | 13.107 |
| Energisa Central Eólica Ventos São Miguel | 642 | 12.518 | - | (22) | 13.138 |
| Energisa Geração Usina Maurício | 1 | 12 | - | - | 13 |
| Total | 1.151.970 | 96.831 | (118.505) | 154.443 | 1.284.739 |

17 Imobilizado

| | Controladora | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|-----------------|------------|----------------|----------------|-----------------|
| | Taxa de depreciação | 31/12/2010 | Adição | Transferências | Depreciação | 30/09/2011 |
| EM SERVIÇO | | | | | | |
| Terrenos | - | 20 | - | - | - | 20 |
| Edificações e benfeitorias | 4% | 3.446 | - | - | - | 3.446 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 3.195 | - | 4 | - | 3.199 |
| Veículos | 20% | 8.365 | - | 118 | - | 8.483 |
| Móveis e utensílios | 10% | 12.826 | - | 293 | - | 13.119 |
| Total em Serviço | | 27.852 | - | 415 | - | 28.267 |
| Depreciação | | | | | | |
| Edificações e benfeitorias | | (1.525) | - | - | (92) | (1.617) |
| Máquinas e equipamentos | | (2.655) | - | - | (72) | (2.727) |
| Veículos | | (3.708) | - | - | (1.253) | (4.961) |
| Móveis e utensílios | | (8.883) | - | - | (602) | (9.485) |
| Total Depreciação | | (16.771) | - | - | (2.019) | (18.790) |
| Subtotal Imobilizado | | 11.081 | - | (415) | (2.019) | 9.477 |
| EM CURSO | | 252 | 285 | (415) | - | 122 |
| Total do Imobilizado | | 11.333 | 286 | - | (2.019) | 9.599 |

| Consolidado | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|------------------------|
| EM SERVIÇO | Taxa de depreciação | 31/12/2010 | Adição | Transferências | Baixas | Depreciação 30/09/2011 |
| Terrenos | - | 1.164 | - | - | (70) | 1.094 |
| Edificações e benfeitorias | 4% | 10.827 | - | - | - | 10.827 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 18.333 | - | 115 | (395) | 18.053 |
| Veículos | 20% | 16.259 | - | 1.052 | (876) | 16.435 |
| Móveis e utensílios | 10% | 15.973 | - | 472 | (251) | 16.194 |
| Total em Serviço | | 62.556 | - | 1.639 | (1.592) | 62.603 |
| Depreciação | | - | - | - | - | - |
| Edificações e benfeitorias | | (3.009) | - | - | - | (3.241) |
| Máquinas e equipamentos | | (10.720) | - | - | 241 | (11.384) |
| Veículos | | (7.554) | - | - | 96 | (9.621) |
| Móveis e utensílios | | (10.430) | - | - | 165 | (11.091) |
| Total Depreciação | | (31.713) | - | - | 502 | (35.337) |
| Total Imobilizado em serviço | | 30.843 | - | 1.639 | (1.090) | 27.266 |
| EM CURSO | | 189.069 | 136.330 | (1.639) | - | 323.760 |
| Total do Imobilizado | | 219.912 | 136.330 | - | (1.090) | 351.026 |

18 Intangível

18.1 Intangível - controladora

| Controladora | | | | | | |
|--------------------|--------------|------------|----------------|----------|--------------|--------------|
| | 31/12/2010 | Adição | Transferências | Baixas | Amortização | 30/09/2011 |
| Em Serviço | | | | | | |
| Custo | 2.903 | - | 11 | - | - | 2.914 |
| Amortização | (640) | - | - | - | (436) | (1.076) |
| Subtotal | 2.263 | - | 11 | - | (436) | 1.838 |
| Em Curso | - | 692 | (11) | - | - | 681 |
| Total Geral | 2.263 | 692 | - | - | (436) | 2.519 |

18.2 Contrato de Concessão - consolidado

Referem-se à parcela da infra-estrutura utilizada na concessão da distribuição de energia elétrica a ser recuperada pelas tarifas elétricas durante o prazo da concessão.

| | 31/12/2010 | Adição | Transferências | Baixas | Amortização | 30/09/2011 |
|-----------------------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Em Serviço | | | | | | |
| Custo | 2.152.862 | - | 107.643 | (18.667) | - | 2.241.838 |
| Amortização | (900.942) | - | - | 12.240 | (89.419) | (978.121) |
| Subtotal | 1.251.920 | - | 107.643 | (6.427) | (89.419) | 1.263.717 |
| Em Curso (1) | 164.032 | 238.227 | (107.643) | (38.022) | - | 256.594 |
| Estudos e Projetos (2) | 11.576 | 2.297 | - | - | - | 13.873 |
| Total | 1.427.528 | 240.524 | - | (44.449) | (89.419) | 1.534.184 |
| Obrigações Especiais | | | | | | |
| Em Serviço | | | | | | |
| Custo | 375.075 | - | 15.219 | (12.383) | - | 377.911 |
| Amortização | (42.782) | - | - | - | (16.244) | (59.026) |
| Subtotal | 332.293 | - | 15.219 | (12.383) | (16.244) | 318.885 |
| Em Curso | 155.971 | 29.877 | (15.219) | (6.186) | - | 164.443 |
| Total | 488.264 | 29.877 | - | (18.569) | (16.244) | 483.328 |
| Total Geral | 939.264 | 210.647 | - | (25.880) | (73.175) | 1.050.856 |

(1) As baixas do intangível e obrigações especiais em curso, referem-se as transferências para contas a receber da concessão.

(2) Referente a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas. Alguns desses projetos dependem de licença ambiental. De acordo com o Plano de Negócio é estimada a construção desses investimentos entre os exercícios de 2011 e 2015, já tendo iniciado a construção da PCH Zé Tunim com potência instalada de 8 MW, com duas unidades geradora, produção anual de 43,2 GWh e investimentos da ordem de R\$65 milhões.

A infra-estrutura utilizada pelas controladas nas suas operações, são vinculados ao serviço público de distribuição de energia, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação da infraestrutura das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para sua desvinculação, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

A amortização está sendo efetuada pelo prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. As taxas médias de amortização das controladas são: Energisa MG (4,69%), Energisa PB (4,66%), Energisa SE (4,75%), Energisa BO (4,81%) e Energisa NF (4,48%).

18.3 Direito de concessão

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/09/2011 | 31/12/2010 | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| Reconhecido por controlada (1) | - | - | 538.012 | 538.012 |
| Reconhecidos pela controladora (2) | 319.576 | 319.576 | 333.819 | 333.819 |
| Amortização acumulada | (84.767) | (73.525) | (281.460) | (256.950) |
| Subtotal | 234.809 | 246.051 | 590.371 | 614.881 |

A movimentação está apresentada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/09/2011 | 31/12/2010 | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| Saldo inicial | 246.051 | 250.151 | 614.881 | 635.457 |
| Aquisição | - | 10.956 | - | 10.956 |
| Amortização no período/exercício | (11.242) | (15.056) | (24.510) | (31.532) |
| Saldo final | 234.809 | 246.051 | 590.371 | 614.881 |

(1) Intangível reconhecido por controlada:

Corresponde ao direito de concessão incorporado pela controlada Energisa SE que está sendo amortizado a partir de abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica em dezembro de 2027, tomando-se por base as curvas de lucratividade projetadas. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de setembro de 2011 o saldo a amortizar, líquido da amortização, pela controlada é de R\$ 355.560 (R\$368.830 em 31 de dezembro de 2010).

(2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas Energisa NF, Energisa BO, Energisa SE e Energisa PB, no montante de R\$203.560 (R\$214.802 em 31 de dezembro de 2010), e estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para as controladas.

A Companhia adquiriu seis empresas de propósitos específicos: (i) (Renascença I, II, III e IV e Ventos do São Miguel), detentoras de projetos eólicos localizados no município de Parazinho - RN, pelo valor de R\$25.231 e; (ii) Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho - BA, detentora de projetos eólicos, pelo montante de R\$6.018.

Os projetos prevêem a instalação de nove parques eólicos, totalizando a capacidade instalada de 236 MW. Para instalação desses projetos, as empresas possuem contratos de arrendamento de aproximadamente 4 mil hectares de terras pelo prazo de até 37 anos. Os valores pagos na aquisição dos parques estão alocados como concessão, a ser amortizado em 20 anos a partir da entrada em operação comercial das empresas. Os estudos econômico-financeiros dos projetos para o prazo de exploração de 20 anos demonstram capacidade de recuperabilidade do valor.

Os projetos Renascença e Ventos do São Miguel foram vencedores do Leilão de Fontes Alternativas 2010, organizado pelo governo federal em agosto de 2010. Estes projetos comercializarão 59,7 MW médios pelo prazo de 20 anos, ao preço de R\$ 136,00/MWh a partir de janeiro de 2013, ajustados pela inflação. Parte remanescente da produção prevista dos parques (aproximadamente 9MW médios ou 10% da capacidade total) foi preservada para venda no mercado livre.

O projeto Sobradinho ainda não contratou sua geração de energia, e deverá participar dos próximos leilões regulados, que ocorrem regularmente. Alternativamente, estruturas de acesso ao mercado livre vêm sendo avaliadas e poderão ser utilizadas com este projeto.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social na controlada Energisa SE é como segue:

| <u>Período de amortização</u> | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> | <u>Redução do imposto de renda e contribuição social - Energisa SE</u> |
|-------------------------------|---------------------|--------------------|--|
| 2011 e 2012 | 18.665 | 41.279 | 7.689 |
| 2013 e 2014 | 27.149 | 65.040 | 12.883 |
| 2015 e 2016 | 22.959 | 62.866 | 13.568 |
| 2017 e 2018 | 19.888 | 61.815 | 14.255 |
| 2019 e 2020 | 19.451 | 63.394 | 14.941 |
| 2021 e 2022 | 19.013 | 64.945 | 15.617 |
| 2023 em diante | 107.684 | 231.032 | 41.937 |
| Total | 234.809 | 590.371 | 120.890 |

19 Fornecedores

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2011</u> | <u>31/12/2010</u> | <u>30/09/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
| Suprimento: (1) | | | | |
| Furnas | - | - | 136 | 136 |
| Ampla | - | - | 1.595 | 1.695 |
| CCEE | - | - | 47 | 5.553 |
| Contratos Bilaterais (1) | - | - | 98.237 | 106.173 |
| Uso de rede básica (1) | - | - | 10.194 | 8.902 |
| Conexão à rede (1) | - | - | 952 | 1.055 |
| Uso do sistema de distribuição (CUSD) (1) | - | - | 6.828 | 12.499 |
| Materiais, serviços e outros (2) | 372 | 1.194 | 43.415 | 49.568 |
| Total | 372 | 1.194 | 161.404 | 185.581 |
| Circulante | 372 | 1.194 | 156.231 | 180.842 |
| Não Circulante | - | - | 5.173 | 4.739 |

1 Refere-se à aquisição de energia elétrica adquirida em leilões de energia, uso da rede básica e uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

2 Refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 40 dias.

20 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

| Empresa | Operações | Encargos da dívida | Principal | | Total | | Ref. |
|--|--|--------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------|
| | | | Circulante | Não Circulante | 30/09/2011 | 31/12/2010 | |
| ENERGISA SERGIPE | Em moeda nacional | | | | | | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*) | 196 | 14.686 | 1.690 | 16.572 | 26.230 | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 149 | - | 15.000 | 15.149 | 15.149 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | 12 | 139 | 675 | 826 | 952 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche | 46 | 382 | 2.643 | 3.071 | 3.421 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche | 67 | 474 | 3.077 | 3.618 | 5.097 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche | 4 | - | 451 | 455 | 152 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche | - | - | 288 | 288 | 173 | |
| | Eletrobrás - Subtransmissão | 71 | 2.045 | 4.372 | 6.488 | 4.934 | |
| | Eletrobrás - Luz no Campo | 8 | 251 | - | 259 | 471 | |
| | Eletrobrás - CDE | - | 15.305 | - | 15.305 | | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE) | 5 | 4.767 | 1.467 | 6.239 | 11.307 | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | 12 | 2.229 | 11.921 | 14.162 | 16.314 | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT) | 892 | 4.144 | 6.641 | 11.677 | 13.077 | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE) | 287 | 279 | 23.075 | 23.641 | 21.112 | |
| | Banco HSBC - repasse FINAME | - | - | - | - | 35 | |
| | Banco Itaú BBA - repasse FINAME | 23 | 131 | 2.811 | 2.965 | 527 | |
| | Financiamento INERGUS PO | - | 842 | 22.716 | 23.558 | 24.107 | |
| | Financiamento INERGUS PSI | - | 1.791 | 22.239 | 24.030 | 25.344 | |
| | Total em moeda nacional | 1.772 | 47.465 | 119.066 | 168.303 | 168.402 | |
| | Em moeda estrangeira | | | | | | |
| NOTES UNITS | 4.627 | - | 198.580 | 203.207 | 187.853 | (1) | |
| Total em moeda estrangeira | 4.627 | - | 198.580 | 203.207 | 187.853 | | |
| (-) custos de captação incorridos na contratação | (12) | (207) | (6.578) | (6.797) | (7.505) | | |
| Total | 6.387 | 47.258 | 311.068 | 364.713 | 348.750 | | |
| ENERGISA PARAIBA | Em moeda nacional | | | | | | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*) | 92 | 7.077 | 1.269 | 8.438 | 13.254 | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 565 | - | 61.000 | 61.565 | 61.575 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | 30 | 305 | 1.642 | 1.977 | 2.268 | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche | 74 | 466 | 3.261 | 3.801 | 4.209 | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - | 69 | 581 | 2.632 | 3.282 | 5.479 | | |

Resultados do 3º trimestre de 2011

| | | | | | | |
|--------------|--|--------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | 3ª tranche | | | | | |
| | Eletróbrás - Luz para Todos - 4ª tranche | 64 | 414 | 4.034 | 4.512 | 4.882 |
| | Eletróbrás - Luz para Todos - 5ª tranche | 48 | 343 | 3.896 | 4.287 | 4.323 |
| | Eletróbrás - Luz para Todos - 6ª tranche | - | - | 2.216 | 2.216 | 1.330 |
| | Eletróbrás - Subtransmissão | 22 | 1.545 | 6.507 | 8.074 | 8.939 |
| | Eletróbrás - Eletrificação Rural | 5 | 16 | 20 | 41 | 52 |
| | Eletróbrás - Eletrificação Rural | 5 | 11 | 25 | 41 | 49 |
| | Eletróbrás - Eletrificação Rural | 2 | 8 | 18 | 28 | 34 |
| | Eletróbrás - Luz no Campo | 8 | 134 | - | 142 | 319 |
| | Eletróbrás - RGR | - | - | - | - | 1.737 |
| | Eletróbrás - CDE | - | 9.056 | - | 9.056 | 10.390 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE) | 18 | 5.675 | 12.674 | 18.367 | 22.943 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | 49 | 9.423 | 45.125 | 54.597 | 61.759 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2008-2009 (FNE) | - | 1.405 | 56.366 | 57.771 | 58.963 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT) | 8 | 2.432 | 11.530 | 13.970 | 15.791 |
| | Banco HSBC - repasse FINAME | - | - | - | - | 29 |
| | Banco Itaú BBA - repasse FINAME | 47 | 783 | 5.747 | 6.577 | 3.161 |
| | Financiamento Funasa | - | - | - | - | 17.400 |
| | Total em moeda nacional | 1.106 | 39.674 | 217.962 | 258.742 | 298.886 |
| | Em moeda estrangeira | | | | | |
| | NOTES UNITS | 2.491 | - | 106.931 | 109.422 | 101.154 1 |
| | Total em moeda estrangeira | 2.491 | - | 106.931 | 109.422 | 101.154 |
| | Custos de captação incorridos na contratação | (46) | (318) | (5.441) | (5.805) | (6.361) |
| | Total ENERGISA PARAÍBA | 3.551 | 39.356 | 319.452 | 362.359 | 393.679 |
| MINAS GERAIS | Em moeda nacional | | | | | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*) | 199 | 19.252 | 1.612 | 21.063 | 33.136 |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 135 | - | 15.000 | 15.135 | 15.135 |
| | Eletróbrás - Luz para Todos - 1ª tranche | 65 | 1.416 | 5.579 | 7.060 | 7.911 |
| | Eletróbrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ) | 2 | 12 | 50 | 64 | 71 |
| | Eletróbrás - Luz para Todos - 2ª tranche | 265 | 2.480 | 22.008 | 24.753 | 27.030 |
| | Eletróbrás - subtransmissão | - | - | 269 | 269 | - |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 8 | 2.314 | - | 2.322 | 4.272 |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 10 | 673 | 1.719 | 2.402 | 2.787 |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 5 | 208 | 745 | 958 | 1.012 |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 9 | 319 | 1.139 | 1.467 | 1.708 |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 92 | 218 | 3.845 | 4.155 | - |

Resultados do 3º trimestre de 2011

| | | | | | | |
|---|--|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 19 | 63 | 1.071 | 1.153 | - |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 41 | 88 | 1.605 | 1.734 | - |
| | Banco ITAU BBA - BNDES PER | 59 | - | 2.000 | 2.059 | - |
| | Banco Itaú BBA - repasse FINAME | 25 | 80 | 2.943 | 3.048 | 324 |
| | CCB - Banco Bradesco | 7.562 | 12.500 | 50.000 | 70.062 | 63.882 |
| | Total em moeda nacional | 8.496 | 39.623 | 109.585 | 157.704 | 157.268 |
| | Em moeda estrangeira | | | | | |
| | Citibank | - | - | 30.505 | 30.505 | - |
| | Total em moeda estrangeira | - | - | 30.505 | 30.505 | - |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | (12) | (179) | (215) | (406) | (560) |
| | Total ENERGISA MINAS GERAIS | 8.484 | 39.444 | 139.875 | 187.803 | 156.708 |
| NOVA FRIBURGO | Em moeda nacional | | | | | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*) | 58 | 7.701 | 645 | 8.404 | 13.234 |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 58 | - | 4.000 | 4.058 | 4.058 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | - | 85 | 374 | 459 | 529 |
| | Banco Pine - repasse BNDES | 4 | 1.276 | - | 1.280 | 2.346 |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 3 | 41 | 60 | 104 | 215 |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 2 | 144 | 654 | 800 | 816 |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | 1 | 54 | 222 | 277 | 313 |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 7 | 82 | 1.561 | 1.650 | - |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 1 | 71 | 395 | 467 | - |
| | Banco ITAU BBA - repasse BNDES | 3 | 35 | 650 | 688 | - |
| | Banco ITAU BBA - BNDES PER | 59 | - | 2.000 | 2.059 | - |
| | Banco Itaú BBA - repasse FINAME | 2 | 39 | 325 | 366 | 106 |
| | Banco Santander Brasil | 887 | 5.271 | - | 6.158 | 5.590 |
| | Total em moeda nacional | 1.085 | 14.799 | 10.886 | 26.770 | 27.207 |
| | Em moeda estrangeira | | | | | |
| | Citibank | - | - | 15.299 | 15.299 | - |
| Total em moeda estrangeira | - | - | 15.299 | 15.299 | - | |
| (-) custos de captação incorridos na contratação | (3) | (72) | (61) | (136) | (196) | |
| Total ENERGISA NOVA FRIBURGO | 1.082 | 14.727 | 26.124 | 41.933 | 27.011 | |
| BORBOREMA | Em moeda nacional | | | | | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*) | 94 | 6.863 | 1.299 | 8.256 | 13.086 |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 40 | - | 5.000 | 5.040 | 5.040 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | 2 | 76 | 224 | 302 | 347 |
| | Eletrobrás - Luz no Campo | - | 4 | 3 | 7 | 11 |
| Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | 68 | 1.708 | 8.578 | 10.354 | 11.203 | |

| | | | | | | | |
|----------------------|--|---------------|----------------|----------------|------------------|------------------|---|
| | Banco do Nordeste | 37 | 95 | 7.905 | 8.037 | 1.894 | |
| | Banco Itaú BBA - repasse FINAME | 6 | 69 | 669 | 744 | 281 | |
| | Total em moeda nacional | 247 | 8.815 | 23.678 | 32.740 | 31.862 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | (4) | (100) | (165) | (269) | (354) | |
| | Total ENERGISA BORBOREMA | 243 | 8.715 | 23.513 | 32.471 | 31.508 | |
| SOLUÇÕES | Em moeda nacional | | | | | | |
| | Banco HSBC - Leasing | - | - | - | - | 40 | |
| | Finep | 26 | 1.116 | 5.975 | 7.117 | 4.089 | |
| | Total em moeda nacional | 26 | 1.116 | 5.975 | 7.117 | 4.129 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | - | - | (41) | (41) | (41) | |
| | Total ENERGISA SOLUÇÕES | 26 | 1.116 | 5.934 | 7.076 | 4.088 | |
| ENERGISA R.G.GERAÇÃO | Em moeda nacional | | | | | | |
| | Financiamento BNDES | 340 | 9.764 | 92.781 | 102.885 | 93.616 | 1 |
| | Financiamento BNDES | 73 | 3.589 | 35.168 | 38.830 | 35.756 | 1 |
| | Banco ITAU BBA - BNDES PER | 59 | - | 2.000 | 2.059 | - | |
| | Total em moeda nacional | 472 | 13.353 | 129.949 | 143.774 | 129.372 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | - | - | (234) | (234) | (234) | |
| | Total ENERGISA RIO GRANDE GERAÇÃO | 472 | 13.353 | 129.715 | 143.540 | 129.138 | |
| CONSOLIDADO | Total em moeda nacional | 13.204 | 164.845 | 617.101 | 795.150 | 817.126 | |
| | (-) custos de captação incorridos na contratação | (19) | (351) | (716) | (1.086) | (1.385) | |
| | Total em moeda estrangeira | 7.118 | - | 351.315 | 358.433 | 289.007 | |
| | Custos de captação incorridos na contratação | (58) | (525) | (12.019) | (12.602) | (13.866) | |
| | TOTAL | 20.245 | 163.969 | 955.681 | 1.139.895 | 1.090.882 | |

(*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, as controladas mantém aplicações financeiras no montante R\$89.392 (R\$102.582 em 31 de dezembro de 2010), registrados na rubrica, "recursos vinculados" no ativo circulante consolidado.

- (1) Os financiamentos relativos às NOTES UNITS, ao BNDES e Bradesco (CCB) possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. (vide nota 29 - Instrumentos Financeiros). Em 30 de setembro de 2011, todas as exigências contratuais foram cumpridas.

Os financiamentos obtidos junto ao Finep, no consolidado, estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados. Os contratos NOTES UNITS e os empréstimos junto ao Citibank possuem proteção cambial através de instrumentos financeiros derivativos.

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2011:

| Empresa | Operação | Características da Operação | | | Prazo Médio meses | Custo da Dívida | | | |
|-------------|---|-----------------------------|---------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|----------------|-------|---|
| | | Vencimento | Periodicidade Amortização | Garantias Reais | | Indexador | Tx de Juros aa | Ref | |
| Energisa SE | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II | nov-2012 | mensal | Recebíveis | 7 | CDI | + | 0,8% | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III | dez-2020 | mensal, após dez. 2017 | Recebíveis | 93 | CDI | + | 0,7% | |
| | NOTES UNITS | jul-2013 | final | - | 22 | Dólar | + | 10,5% | 1 |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | out-2016 | mensal | Recebíveis | 31 | RGR | + | 5,0% | |

Resultados do 3º trimestre de 2011

| | | | | | | | | | |
|-------------|---|--------------|-----------------------|----------------------------|-----|-----------|------------|-----------------|---|
| | EletoBrás - Luz para Todos - 2ª tranche | abr-2018 | mensal | Recebíveis | 40 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Luz para Todos - 3ª tranche | out-2019 | mensal | Recebíveis | 48 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Luz para Todos - 4ª tranche | jul-2022 | mensal, após jul.2012 | Recebíveis | 71 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Luz para Todos - 5ª tranche | out-2022 | mensal, após out.2012 | Recebíveis | 74 | RGR | + | 5,0% | |
| | Financiamento Inergus - PO | mar-2029 | mensal | Fiança Energisa S/A | 108 | INPC/IPCA | + | 6,0% | |
| | Financiamento Inergus - PSI | set-2021 | mensal | Fiança Energisa S/A | 62 | INPC/IPCA | + | 6,0% | |
| | EletoBrás - Subtransmissão | mar-2016 | mensal | Recebíveis | 25 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Luz no Campo | jul-2012 | mensal | Recebíveis | 5 | RGR | + | 5,0% | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE) | nov-2012 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 8 | | pré-fixado | 7,9% | 2 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | jun-2017 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 36 | | pré-fixado | 8,3% | 2 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT) | jun-2017 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 26 | TJLP | + | 4,0% | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE) | ago-2019 | mensal, após ago.2012 | Recebíveis + Fundo Reserva | 53 | | pré-fixado | 8,4% | 2 |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | Até fev-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 65 | | pré-fixado | De 4,5% a 5,5% | |
| Energisa PB | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II | nov-2012 | mensal | Recebíveis | 7 | CDI | + | 0,8% | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III | dez-2020 | mensal, após dez.2017 | Recebíveis | 93 | CDI | + | 0,7% | |
| | NOTES UNITS | jul-2013 | final | - | 22 | Dólar | + | 10,5% | 1 |
| | EletoBrás - Luz para Todos - 1ª tranche | nov-2016 | mensal | Recebíveis | 32 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Luz para Todos - 2ª tranche | abr-2018 | mensal | Recebíveis | 41 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Luz para Todos - 3ª tranche | ago-2019 | mensal | Recebíveis | 44 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Luz para Todos - 4ª tranche | nov-2020 | mensal | Recebíveis | 56 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Luz para Todos - 5ª tranche | ago-2021 | mensal | Recebíveis | 61 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Luz para Todos - 6ª tranche | out-2022 | mensal, após out.2012 | Recebíveis | 74 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Subtransmissão | mar-2016 | mensal | Recebíveis | 28 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Eletrificação Rural | nov-2013 | trimestral | - | 12 | RGR | + | 8,0% | |
| | EletoBrás - Eletrificação Rural | nov-2014 | trimestral | - | 17 | RGR | + | 8,0% | |
| | EletoBrás - Eletrificação Rural | nov-2014 | trimestral | - | 17 | RGR | + | 8,0% | |
| | EletoBrás - Luz no Campo | abr-2012 | mensal | Recebíveis | 4 | RGR | + | 5,0% | |
| | EletoBrás - Devolução LPT | jul-2012 | mensal | - | 6 | | | Selic Acumulada | |

Resultados do 3º trimestre de 2011

| | | | | | | | | |
|-------------|--|--------------|-----------------------|--------------------------------|----|------------|-------------------------|---|
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE) | nov-2014 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 20 | pré-fixado | 7,7% | 2 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | jun-2017 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 35 | pré-fixado | 7,8% | 2 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT) | jun-2017 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 35 | TJLP + | 4,0% | |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE) | jun-2019 | mensal, após jun.2012 | Recebíveis + Fundo Reserva | 52 | pré-fixado | 8,1% | 2 |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | Até fev-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 65 | pré-fixado | De 4,5% a 5,5% | |
| Energisa MG | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III | nov-2012 | mensal | Recebíveis | 7 | CDI + | 0,8% | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | ago-2017 | mensal | Recebíveis | 35 | RGR + | 5,0% | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ) | ago-2017 | mensal | Recebíveis | 35 | RGR + | 5,0% | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche | dez-2019 | mensal | Recebíveis | 50 | RGR + | 5,0% | |
| | Eletrobrás - Subtransmissão | mar-2018 | mensal, após mar.2013 | Recebíveis | 48 | RGR + | 5,0% | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | jun-2012 | mensal | Recebíveis | 5 | TJLP + | 4,7% | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | mai-2016 | mensal | Aval Energisa S.A. | 27 | TJLP + | 4,3% | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | mai-2016 | mensal | Aval da Energisa S.A. | 28 | UMBND + | 4,3% + juros variáveis | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | mai-2016 | mensal | Aval Energisa S.A. | 28 | TJLP + | 3,9% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES | jan-2021 | mensal, após jan.2012 | Aval Energisa S.A. | 59 | TJLP + | 4,75% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES | jan-2021 | mensal, após jan.2012 | Aval Energisa S.A. | 59 | TJLP + | 5,95% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES | jan-2021 | mensal, após jan.2012 | Aval da Energisa S.A. | 59 | UMBND + | 3,75% + juros variáveis | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER | mar-2016 | mensal, após mar.2013 | Aval Energisa S.A. | 35 | pré-fixado | 5,5% | |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | Até mai-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 65 | pré-fixado | De 4,5% a 8,7% | |
| | Citibank | set-2014 | final | Aval Energisa S.A. | 36 | Libor + | 2,25% | 1 |
| | Banco Bradesco - CCB | out-2015 | anual | - | 22 | CDI + | 1,25% | |
| Energisa NF | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa II | nov-2012 | mensal | Recebíveis | 7 | CDI + | 0,8% | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Grupo Energisa III | dez-2020 | mensal, após dez.2017 | Recebíveis | 93 | CDI + | 0,7% | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | ago-2017 | mensal | Recebíveis | 35 | RGR + | 5,0% | |
| | Banco Santander | dez-2011 | final | - | 3 | CDI + | 1,8% | |
| | Banco Pine - repasse BNDES | ago-2012 | mensal | Recebíveis + aval Energisa S/A | 6 | TJLP + | 4,8% | |

Resultados do 3º trimestre de 2011

| | | | | | | | | | |
|--|---|--------------|-----------------------|----------------------------------|----|---------------|---|-------------------------|---|
| | Banco HSBC - repasse BNDES | abr-2016 | mensal | Aval Energisa S.A. | 22 | TJLP | + | 4,3% | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | abr-2016 | mensal | Aval Energisa S.A. | 29 | UMBND | + | 4,3% + juros variáveis | |
| | Banco HSBC - repasse BNDES | abr-2016 | mensal | Aval Energisa S.A. | 29 | TJLP | + | 3,9% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES | dez-2020 | mensal, após dez.2011 | Aval Energisa S.A. | 59 | TJLP | + | 4,75% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES | dez-2020 | mensal, após dez.2011 | Aval Energisa S.A. | 54 | TJLP | + | 5,95% | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES | dez-2020 | mensal, após dez.2011 | Aval da Energisa S.A. | 59 | UMBND | + | 3,75% + juros variáveis | |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER | mar-2016 | mensal, após mar.2013 | Aval Energisa S.A. | 36 | pré-fixado | | 5,5% | |
| | Citibank | set-2014 | final | Aval Energisa S.A. | 36 | Libor + 2,25% | | | 1 |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | Até fev-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 65 | pré-fixado | | De 4,5% a 5,5% | |
| Energisa BO | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II | nov-2012 | mensal | Recebíveis | 7 | CDI | + | 0,8% | |
| | Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III | dez-2020 | mensal, após dez.2017 | Recebíveis | 93 | CDI | + | 0,7% | |
| | Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | nov-2016 | mensal | Recebíveis | 29 | RGR | + | 5,0% | |
| | Eletrobrás - Luz no Campo | fev-2013 | mensal | Recebíveis | 10 | RGR | + | 5,0% | |
| | Banco do Nordeste Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE) | ago-2019 | mensal, após ago.2012 | Recebíveis + Fundo Reserva | 53 | pré-fixado | | 7,5% | 2 |
| | Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE) | jun-2017 | mensal | Recebíveis + Fundo Reserva | 35 | pré-fixado | | 7,5% | 2 |
| | Banco Itaú BBA - FINAME | Até fev-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 65 | pré-fixado | | de 4,5% a 5,5% | |
| Energisa Soluções | FINEP | out-2018 | mensal, após jan.2012 | Fiança Energisa S.A. | 42 | pré-fixado | | 8% | |
| Energisa Geração Rio Grande | BNDES- Financ. Invest. | jan-2025 | mensal | Ações E. Rio Grande + Recebíveis | 79 | TJLP | + | 2,05% | 1 |
| | BNDES- Financ. Invest. | set-2019 | mensal | Ações E. Rio Grande + Recebíveis | 50 | pré-fixado | | 4,5% | 1 |
| | Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER | mar-2016 | mensal, após mar.2013 | Aval Energisa S.A. | 35 | pré-fixado | | 5,5% | 1 |
| 1 - Possui Swap. | | | | | | | | | |
| 2 - Considera Bônus de adimplemento 25% e 15% sobre juros, para investimentos no semi-árido e fora do semi-árido, respectivamente. | | | | | | | | | |

Em 30 de setembro de 2011 os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

| | Consolidado |
|--------------|----------------|
| 2012 | 37.359 |
| 2013 | 379.174 |
| 2014 | 129.020 |
| 2015 | 76.837 |
| 2016 | 59.603 |
| Após 2016 | 273.688 |
| Total | 955.681 |

21 Debêntures

Principais características das debêntures:

| | Controladora | | Controlada EMG | Controlada EPB | Controlada ESE | |
|--------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---|-------------------|
| | 3ª Emissão | 4ª Emissão | 7ª Emissão | 1ª Emissão | 1ª Emissão (1) | 2ª Emissão |
| Tipo de emissão | Pública | Pública | Pública | Pública | Pública | Pública |
| Data de emissão | 01/04/2008 | 15/10/2010 | 15/12/2009 | 15/12/2009 | 08/11/2007 | 15/12/2009 |
| Data de vencimento | 01/04/2014 | 15/10/2016 | 15/12/2014 | 15/12/2014 | 08/11/2015 Quirografia com fiança da Energisa S/A | 15/12/2014 |
| Garantia | Real | Real | Quirografia | Quirografia | Varição Cambial + 8,85% a.a | Quirografia |
| Rendimentos | CDI + 1,1% a.a | CDI + 1,6% a.a | CDI + 1,9% a.a | CDI + 1,9% a.a | CDI + 1,9% a.a | CDI + 1,9% a.a |
| Quantidade de títulos | 15.000 | 15.000 | 60.000 | 80.000 | 42.000 | 60.000 |
| Valor na data de emissão | 150.000 | 300.000 | 60.000 | 80.000 | 73.248 | 60.000 |
| Títulos em circulação | 15.000 | 15.000 | 60.000 | 80.000 | 42.000 | 60.000 |
| Carência de Juros | 6 meses | 7 meses | 6 meses | 6 meses | 6 meses | 6 meses |
| Amortizações/parcelas | 5 semestrais | 5 semestrais | Final | Final | 3 anuais | Final |
| Saldos em 30/09/2011 (2) | 159.046 | 316.501 | 62.080 | 82.774 | 79.302 | 62.080 |
| Circulante | 39.643 | 18.477 | 2.405 | 3.207 | 1.828 | 2.405 |
| Não circulante | 119.403 | 298.024 | 59.675 | 79.567 | 77.474 | 59.675 |
| Saldos em 31/12/2010 (2) | 153.596 | 305.471 | 59.973 | 79.964 | 70.599 | 59.973 |
| Circulante | 4.193 | 7.473 | 313 | 417 | 1.044 | 313 |
| Não circulante | 149.403 | 297.998 | 59.660 | 79.547 | 69.555 | 59.660 |

(1) Possuem proteção cambial através de instrumentos financeiros derivativos. (Vide nota 29 - Instrumentos Financeiros).

(2) Deduzido de R\$2.573 (R\$2.598 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e R\$4.198 (R\$4.288 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado referente a custos de captação incorridos na contratação.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de setembro de 2011 as exigências contratuais foram cumpridas.

Resultados do 3º trimestre de 2011

Vencimentos programados:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--------------|-----------------------|-----------------------|
| 2012 | 29.851 | 29.851 |
| 2013 | 59.701 | 85.526 |
| 2014 | 129.192 | 353.935 |
| 2015 | 99.341 | 125.166 |
| 2016 | 99.342 | 99.340 |
| Total | <u>417.427</u> | <u>693.818</u> |

22 Tributos e contribuições sociais

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| | <u>30/09/2011</u> | <u>31/12/2010</u> | <u>30/09/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
| ICMS | - | - | 55.363 | 57.668 |
| Encargos Sociais | 285 | 276 | 4.773 | 4.703 |
| IRPJ | 5.297 | 732 | 9.535 | 5.955 |
| CSSL | 1.954 | 265 | 9.514 | 9.144 |
| PIS/COFINS | 421 | 469 | 32.400 | 33.941 |
| Outros | 388 | 506 | 9.955 | 10.364 |
| Total | <u>8.345</u> | <u>2.248</u> | <u>121.540</u> | <u>121.775</u> |
| Circulante | 8.345 | 2.248 | 117.286 | 118.548 |
| Não Circulante | | - | 4.254 | 3.227 |

23 Parcelamento de impostos - consolidado

| Descrição | <u>Energisa MG</u> | <u>Energisa NF</u> | <u>Energisa SE</u> | <u>30/09/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
|--------------------|--|------------------------|------------------------|-------------------|-------------------|
| | Benefício da Lei 11.941/2009 - Refis IV e parcelamento de débito | 4.608 | 1.960 | 7.734 | 14.302 |
| Número de parcelas | 41 | 7 | 16 | | |
| Parcelamento ICMS | 117 | 2.400 | 69 | 2.586 | 1.116 |
| Número de parcelas | 2 | 3 | 8 | - | - |

As controladas Energisa SE e Energisa NF, optaram pelo parcelamento em 30 meses do saldo remanescente do Programa especial - PAES, utilizando os benefícios da Lei 11.941/2009.

A controlada Energisa MG optou por parcelamento de débitos junto a Receita Federal do Brasil no montante de R\$6.201, em 60 parcelas mensais, corrigidas pela variação da Taxa Selic.

No período, foram efetuados pagamentos de R\$5.899, registrados juros Selic de R\$1.485 e revertido provisão de R\$2.432.

Os saldos dos impostos parcelados no consolidado estão assim programados:

| | <u>30/09/2011</u> | <u>31/12/2010</u> |
|----------------|----------------------|----------------------|
| 2011 | 5.329 | 13.662 |
| 2012 | 8.664 | 6.686 |
| 2013 | 2.895 | 1.916 |
| Total | <u>16.888</u> | <u>22.264</u> |
| Circulante | 13.566 | 13.662 |
| Não circulante | 3.322 | 8.602 |

24 Provisões para contingências - consolidado

| | Passivo 31/12/2010 | Adições | Reversões | Atualização | Passivo 30/09/2011 |
|--------------------------------------|-----------------------|---------|-----------|-------------|-----------------------|
| Trabalhistas | 38.538 | 6.621 | (17.190) | 1.746 | 29.715 |
| Cíveis | 32.600 | 7.589 | (6.978) | (39) | 33.172 |
| Fiscais | 8.985 | 1.617 | (4.237) | 1.225 | 7.590 |
| Total | 80.123 | 15.827 | (28.405) | 2.932 | 70.477 |
| Depósitos e cauções e vinculados (a) | (26.730) | | | | (23.480) |

(a) As controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG, Energisa NF e Energisa Soluções possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$57.194 (R\$52.985 em 31 dezembro de 2010), sendo que R\$33.714 (R\$26.255 em 31 dezembro de 2010), referem-se a processos para os quais não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

Perdas prováveis:

Trabalhistas

No período findo em 30 de setembro de 2011, a assessoria jurídica das controladas, baseada na posição de advogados externos, quando aplicável, efetuou análise dos processos trabalhistas em andamento.

A maioria dessas ações tem por objeto pedido de horas extras, periculosidade, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

Cíveis

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, envolvendo débitos de energia. Há também ações judiciais de consumidores reivindicando o reembolso de valores pagos às controladas resultantes da majoração de tarifas com base nas portarias do DNAEE nº 38 e nº 45, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída provisão pelo valor da tarifa majorada no montante de R\$3.192.

Fiscais

Refere-se a discussões relacionadas a COFINS, INSS, PIS, ISS, ICMS e CSLL. Os processos encontram-se com a exigibilidade de seus créditos suspensa, seja por estar em trâmite os processos administrativos, seja porque se encontram devidamente garantidas as execuções fiscais em andamento.

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de êxito foi estimado como remoto ou de perda provável para as controladas.

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas possuem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante de R\$316.595 (R\$193.064 em 31 de dezembro 2010) no consolidado, cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue os comentários de nossos consultores jurídicos referente às ações consideradas com riscos possíveis:

Trabalhistas

Referente a reclamações trabalhistas que têm por objeto a cobrança de verbas contratuais/legais por responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, cobrança de contribuição sindical, contribuição devida à FUNASA, diferenças de periculosidade e indenização referente a acidente do trabalho onde as controladas figuram como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária),

multa requerida pelo Ministério Público do Trabalho em ação civil pública que tem por objeto proibir a terceirização de serviços, no montante de R\$20.591 (R\$10.632 em 31 de dezembro de 2010), no consolidado.

Cíveis

Esses processos têm por objeto pedido relacionados a indenizações por danos morais/materiais, reclamações de clientes, pedidos sobre supostas diferenças a devolver decorrentes do cálculo da CVA, devolução de encargos emergenciais, valores a receber em virtude da privatização das controladas envolvendo débitos de energia, discussão de penalidade administrativa aplicada pelo CADE, consumidores reivindicando o reembolso dos valores pagos resultantes de PIS, COFINS e ICMS, no montante de R\$115.826 (R\$78.546 em 31 de dezembro de 2010), no consolidado.

Fiscais

Referem-se a processos que têm por objeto pedido relacionados a diferenças de tributos e contribuições - IRPJ/CSLL/PIS/COFINS/INSS/ISS, diferenças de ICMS pagos sobre demanda contratada, diferenças de FGTS e taxa de uso do solo no montante de R\$180.178 (R\$103.886 em 31 de dezembro de 2010).

25 Patrimônio líquido

25.1 Capital Social

Em AGE de 29 de abril de 2011, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$131.211, sem alteração da quantidade de ações, com capitalização de parte da reserva retenção de lucros acumulados por mudança de prática contábil. Após esse ato societário, o capital social passou a ser de R\$600.000 e está representado por 522.604.096 ações ordinárias e 577.253.459 ações preferenciais, totalizando 1.099.857.555 ações, todas nominativas e sem valor nominal. O montante de Units é de 138.442.721.

As ações preferenciais não possuem direito de voto, tem prioridade no caso de reembolso do capital sem prêmio e de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 3.000.000.000 de ações sendo até 1.626.300.000 ações ordinárias e em até 1.373.700.000 ações preferenciais.

A Companhia mantém em tesouraria para cancelamento e ou alienação 4.368.045 (4.368.045 em 31 de dezembro de 2010) ações ordinárias e 17.529.630 (17.529.630 em 31 de dezembro de 2010) ações preferenciais. O montante em Units é de 4.368.045. O valor despendido nessas compras foi de R\$42.675 (R\$42.675 em 31 de dezembro de 2010). O valor de mercado em 30 de setembro de 2011 corresponde a R\$48.179 (R\$43.785 em 31 de dezembro de 2010).

25.2 Instrumento Patrimonial - Notas Perpétuas Híbridas

Em janeiro de 2011, a Companhia concluiu no mercado de capitais internacional, o lançamento de notas perpétuas híbridas com opção de diferimento de seus rendimentos, no montante de US\$200 milhões (equivalentes a R\$330.841), negociados no mercado alternativo da Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). Os títulos receberam classificação de risco Ba2 pela Moody's Invertor Service e BB pela Fitch Ratings. Os rendimentos dos títulos são da ordem de 9,5% a.a, pagos trimestralmente a partir de 27 de abril de 2011. Os títulos não são resgatáveis pelos seus detentores e a Companhia possui a discricionariedade de diferir o pagamento de seus rendimentos indefinidamente (opção de diferimento), nesse caso apenas se comprometendo a não recomendar a distribuição de dividendos, dentro das limitações legais e societárias, de forma que pode ter que vir a distribuir dividendos mínimos obrigatórios mesmo se optar por diferir o pagamento dos rendimentos. Dessa forma, os títulos perpétuos se configuram como instrumentos patrimoniais de acordo com o CPC40 e, portanto, são classificados no patrimônio líquido, como "reserva de capital.". Em 27 de outubro, 27 de julho e 27 de abril de 2011, foram pagos juros no montante de R\$9.534, R\$8.453 e R\$8.533, respectivamente (equivalentes a US\$14,25 milhões), reconhecidos contra lucros acumulados.

Resultados do 3º trimestre de 2011

25.3 Dividendos

O Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de agosto de 2011, com base no balanço de 30 de junho de 2011, deliberou a distribuição de dividendos antecipados, no montante de R\$60.366, à razão de R\$0,056 por ação do capital e R\$0,28 por Certificado de Depósito de Ações (UNIT), considerando a posição acionária da Companhia em 19 de agosto de 2011, pagos em 02 de setembro de 2011.

26 Receita operacional

a) Receita operacional bruta - controladora

| | 01/07/2011 à 30/09/2011 | 01/01/2011 à 30/09/2011 | 01/07/2010 à 30/09/2011 | 01/01/2010 à 30/09/2010 |
|--------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Receita operacional | | | | |
| Serviços especializados (*) | 13.031 | 38.484 | 11.672 | 35.043 |
| Deduções à receita operacional | | | | |
| PIS | 215 | 635 | 192 | 578 |
| COFINS | 990 | 2.925 | 887 | 2.663 |
| ISS | 261 | 770 | 235 | 702 |
| Receita operacional líquida | <u>11.565</u> | <u>34.154</u> | <u>10.358</u> | <u>31.100</u> |

(*) Refere-se aos serviços administrativos prestados as suas controladas.

b) Receita operacional bruta - consolidado

| | 30/09/2011 | | | | 30/09/2010 | | | |
|--|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--|----------------------------|----------------|------------------|
| | Não revisado pelos auditores independentes | | | | Não revisado pelos auditores independentes | | | |
| | 01/07/2011 à 30/09/2011 | 01/01/2011 à 30/09/2011 | 01/07/2010 à 30/09/2011 | 01/01/2010 à 30/09/2010 | 01/07/2010 à 30/09/2011 | 01/01/2010 à 30/09/2010 | | |
| | Nº de consumidores | MWh | R\$ | R\$ | Nº de consumidores | MWh | R\$ | R\$ |
| Residencial | 2.020.784 | 2.054.182 | 300.133 | 916.228 | 1.936.033 | 1.918.316 | 268.572 | 833.454 |
| Industrial | 12.610 | 1.053.339 | 123.549 | 348.319 | 12.476 | 1.106.515 | 118.628 | 337.633 |
| Comercial | 172.298 | 1.013.669 | 151.560 | 456.623 | 167.536 | 985.009 | 135.067 | 415.927 |
| Rural | 181.516 | 329.504 | 27.670 | 80.895 | 171.838 | 333.172 | 26.354 | 76.458 |
| Poder Público: | | | | | | | | |
| Federal | 871 | 69.905 | 13.738 | 41.672 | 845 | 66.613 | 12.482 | 38.522 |
| Estadual | 8.240 | 105.827 | 14.982 | 45.425 | 8.021 | 101.435 | 13.521 | 41.862 |
| Municipal | 15.647 | 102.425 | 11.119 | 33.459 | 15.138 | 98.876 | 10.146 | 30.847 |
| Iluminação Pública | 1.477 | 336.276 | 27.598 | 79.413 | 1.419 | 320.257 | 24.389 | 71.579 |
| Serviço Público | 2.814 | 337.869 | 30.046 | 87.828 | 2.707 | 324.777 | 28.223 | 80.686 |
| Consumo Próprio | 298 | 7.988 | - | - | 301 | 7.909 | - | - |
| Subtotal | 2.416.555 | 5.410.984 | 700.395 | 2.089.862 | 2.316.314 | 5.262.879 | 637.382 | 1.926.968 |
| Receita de remuneração dos ativos da concessão | - | - | 4.906 | 13.452 | - | - | 4.721 | 13.592 |
| Suprimento | 2 | 404.154 | 5.350 | 16.880 | 2 | 478.064 | 63.878 | 20.925 |
| Fornecimento não faturado (líquido) | - | (13.521) | (3.566) | (2.166) | - | (36.830) | (7.201) | (10.314) |
| Venda de energia a consumidores livres | (1) | 539.512 | 32.335 | 94.267 | - | - | (33.199) | 54.255 |

Resultados do 3º trimestre de 2011

| | | | | | | | | |
|--|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição | 43 | - | 37.823 | 107.253 | 28 | - | 31.810 | 95.354 |
| Serviços especializados (1) | - | - | 11.412 | 29.395 | - | - | 10.037 | 30.960 |
| Receita de construção | - | - | 66.813 | 194.067 | - | - | 61.074 | 143.199 |
| Outras receitas operacionais | - | - | 4.922 | 23.774 | - | - | 10.027 | 23.035 |
| Total - receita operacional bruta | 2.416.599 | 6.341.129 | 860.390 | 2.566.784 | 2.316.344 | 5.704.113 | 778.529 | 2.297.974 |
| Deduções da receita operacional | | | | | | | | |
| ICMS | - | - | 153.255 | 457.931 | - | - | 137.364 | 416.382 |
| PIS | - | - | 13.637 | 40.400 | - | - | 12.156 | 36.420 |
| COFINS | - | - | 62.819 | 186.375 | - | - | 55.992 | 167.770 |
| ISS | - | - | 949 | 2.765 | - | - | 878 | 2.336 |
| Quota para RGR | - | - | 5.589 | 16.205 | - | - | 4.963 | 14.614 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | - | - | 2.478 | 7.328 | - | - | 2.216 | 6.825 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | - | - | 7.830 | 23.401 | - | - | 6.889 | 20.469 |
| Conta Consumo Combustível - CCC | - | - | 25.257 | 72.778 | - | - | 21.661 | 52.477 |
| Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | - | - | 3.964 | 11.725 | - | - | 3.545 | 9.819 |
| Total - deduções a receita operacional | - | - | 275.778 | 818.908 | - | - | 245.664 | 727.112 |
| Total - receita operacional líquida | 2.416.599 | 6.341.129 | 584.612 | 1.747.876 | 2.316.344 | 5.704.113 | 532.865 | 1.570.862 |

- O número de consumidores no consolidado, inclui o somatório de consumidores das controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG e Energisa NF.

(1) Refere-se, basicamente, a serviços prestados de administração, manutenção e conservação de usinas hidrelétricas de terceiros.

27 Cobertura de seguros

A Energisa e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Riscos Operacionais

Na apólice contratada foram destacadas as subestações, prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, riscos diversos, equipamentos móveis, alagamento/inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de Bens e locais, erros e omissões.

Responsabilidade Civil

Apólice contratada na modalidade GERIP, possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações das Empresas.

Automóveis

A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

Seguros de Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil e Multiline para as PCH's do Rio Grande de responsabilidade da controlada Energisa Geração Rio Grande S/A

Estes ramos são contratados esporadicamente, de acordo com o programa de construção de PCH's do Segurado, com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros.

28 Arrendamento mercantil

A Companhia e suas controladas possuem veículos no montante de R\$313 (R\$426 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e R\$658 (R\$935 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado, líquido de amortização, registrados no ativo intangível e imobilizado, adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil, com prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI + juros de até 4% a.a..

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas, em atendimento ao CPC-06, reconheceram os montantes R\$16 em 30 de setembro de 2010 na controladora e R\$18 no consolidado como despesas financeiras, e R\$113 (R\$113 em 30 de setembro de 2010) na controladora e R\$277 (R\$1.060 em 30 de setembro de 2010) no consolidado, como despesa de amortização.

29 Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora:

| | 30/09/2011 | | 31/12/2010 | |
|--|------------|-------------|------------|-------------|
| | Contábil | Valor justo | Contábil | Valor justo |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 84.028 | 84.028 | 131.532 | 131.532 |
| Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados | 295.255 | 295.255 | 16.942 | 16.942 |
| Clientes | 4.162 | 4.162 | 3.651 | 3.651 |
| Títulos de créditos a receber e outros | 263 | 263 | 2.989 | 2.989 |
| Passivos | | | | |
| Fornecedores | (372) | (372) | (1.194) | (1.194) |
| Debêntures | (58.120) | (76.335) | (459.067) | (459.067) |

Consolidado:

| | 30/09/2011 | | 31/12/2010 | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Contábil | Valor justo | Contábil | Valor justo |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 280.603 | 280.603 | 382.726 | 382.726 |
| Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados | 466.333 | 466.333 | 181.649 | 181.649 |
| Clientes, consumidores e concessionárias | 372.798 | 372.798 | 396.061 | 396.061 |
| Títulos de créditos a receber e outros | 135.770 | 135.770 | 126.029 | 126.029 |
| Contas a receber da concessão | 204.513 | 204.513 | 171.018 | 171.018 |
| Passivos | | | | |
| Fornecedores | (161.404) | (161.404) | (185.581) | (185.581) |
| Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures | (1.901.678) | (1.963.038) | (1.820.458) | (1.849.227) |

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão identificadas a seguir:

Não derivativos

- **Caixa e Equivalentes de caixa**

Corresponde basicamente às aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias pelas taxas contratadas e estão mensuradas ao seu valor na data do balanço, que corresponde ao seu valor justo.

- **Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados**

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimento estão mensuradas ao seu valor na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

- **Clientes, consumidores e concessionárias, títulos de crédito a receber e outros créditos**

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, e estão registrados pelos seus valores originais, atualizados pelos encargos contratados, quando aplicável e sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável, que equivalem ao valor justo.

- **Contas a receber da concessão**

São classificadas como recebíveis e mantidos ao custo amortizável, sendo sua remuneração reconhecida como receita operacional- receita financeira, conforme previsto no OCPC 05.

- **Fornecedores**

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia e suas controladas, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

- **Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures**

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projeto de energia e de construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), obtidos em moeda nacional, junto às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, BNB, BNDES e Finep, estão compatíveis com o valor justo de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso dos empréstimos dos BONDS, Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, Banco Santander, Citibank, 1ª e 2ª emissão de debêntures (Energisa SE), a 1ª emissão de debêntures (Energisa PB), empréstimo junto ao Bradesco e 7ª emissão de debêntures (Energisa MG), o valor contábil difere do valor justo, em face de existir um mercado de negociação para os títulos. Esses instrumentos financeiros estão classificados como "passivos financeiros não mensurados a valor justo". Para os instrumentos financeiros sem mercado ativo, a Companhia estabeleceu o seu valor justo utilizando técnica de avaliação fundamentada no desconto de fluxos futuros a valor presente, com base nas taxas disponíveis no mercado.

Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequado. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é efetuada com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando proteção contra efeitos adversos sobre suas dívidas em dólar.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

- **Limitações**

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas, portanto fixou limites de atuação, com montantes e indicadores pré-estabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (estabelecida em 11 de maio de 2009 e teve revisões em 27 de abril de 2010 e em 24 de fevereiro de 2011 disponível no website da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas. A política de administração de risco da Companhia e suas controladas

foi estabelecida a fim de identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, constituído no primeiro trimestre de 2010.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

| | CONTROLADORA | | | | | Total |
|--------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Até 6 meses | De 6 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Mais de 5 anos | |
| Fornecedores | 372 | - | - | - | - | 372 |
| Debêntures | 28.039 | 56.846 | 203.836 | 259.385 | 110.780 | 658.886 |
| Total | 28.411 | 56.846 | 203.836 | 259.385 | 110.780 | 659.258 |

| | CONSOLIDADO | | | | | Total |
|--|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | Até 6 meses | De 6 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Mais de 5 anos | |
| Fornecedores | 156.231 | - | - | - | 5.173 | 161.404 |
| Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures | 191.775 | 183.329 | 922.893 | 770.544 | 523.823 | 2.592.364 |
| Total | 348.006 | 183.329 | 922.893 | 770.544 | 528.996 | 2.753.768 |

b) Risco de crédito

O risco de crédito, principalmente das empresas controladas distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a clientes inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, estão sujeitas às modificações, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica.

c) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 20, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos Agentes de fomento nacionais (Eletrobrás, Banco do Nordeste, BNDES e FINEP) e outras instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por esses Agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, esses são

mensurados pelo “método do custo amortizado” com base em suas taxas contratuais.

Os resultados da Companhia e de suas controladas são suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade do cupom cambial e da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, que encerrou os 9 primeiros meses de 2011, com alta de 11,30% sobre 31 de dezembro de 2010, cotado a R\$1,8544 / USD.

Do montante das dívidas bancárias e de emissões da Energisa consolidadas em 30 de setembro de 2011, de R\$1.919.564 (R\$1.820.458 em 31 de dezembro de 2010), R\$438.176 (R\$331.534 em 31 de dezembro de 2010) estão representados em dólares, provenientes da emissão internacional de Notes Units (65% emitida pela Energisa Sergipe e 35% emitida pela Energisa Paraíba), cujo saldo em circulação ao final de setembro, incluindo juros, era de US\$168,6 milhões (US\$164,7 milhões de principal), US\$43,0 milhões (US\$42 milhões de principal) em debêntures emitidas pela Energisa Sergipe, US\$16,5 milhões de empréstimo da Energisa Minas Gerais e US\$8,3 milhões de empréstimo da Energisa Nova Friburgo. As Notas têm vencimento de longo prazo, em 19 de julho de 2013 e custo de US\$ + 10,5% ao ano. As debêntures incorrem ao custo de US\$ + 8,85% ao ano e têm também, vencimento de longo prazo, em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015. Os empréstimos têm vencimento de longo prazo, ou seja, 30 de setembro de 2014 e custos de US\$ + Libor + 2,25% ao ano.

O balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2011 apresenta R\$17.123 (R\$9.891 em 31 de dezembro de 2010) no ativo não circulante e R\$23.835 (R\$47.836 em 31 de dezembro de 2010) no passivo não circulante, a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação do dólar. Não se tratam de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge. À medida que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo descrito, deverá ocorrer a reversão dos lançamentos de marcação a mercado ora refletidos nas demonstrações contábeis. Por outro lado, uma maior deterioração da volatilidade, do cupom cambial e da cotação do dólar, poderá implicar no aumento dos valores ora contabilizados.

Ademais, a própria valorização do Real frente ao Dólar de partida das operações é responsável pela quase totalidade desta posição passiva líquida, o que é natural nas operações de hedge, onde as empresas deixam de estar passivas em Dólar para estarem passivas em CDI.

As controladas possuem proteção contra variação cambial adversa dos financiamentos atrelados ao dólar, mencionados acima. As proteções acima estão divididas em 4 instrumentos descritos a seguir:

1. Proteção para o montante equivalente a US\$42 milhões e US\$ 9,4 milhões de juros através de série de swaps cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R\$/US\$2,468 (Nov-11) e R\$/US\$ 2,884 (Nov-13) pelo prazo até 08/11/2013, visando a proteção da emissão de debêntures contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ + 8,85% a.a. por 120,6% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 08/11/2011 até 08/11/2013 bem como o valor do principal nesta última data.

2. Proteção para o montante equivalente a US\$164,7 milhões de principal e US\$35,1 milhões de juros através de séries de Swaps Cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R\$/US\$2,595 (Jan-12) e R\$/US\$2,917 (Jul-2013) pelo prazo até 19/07/2013. A operação reflete um Swap do custo do US\$ + 10,5% a.a. por 131,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos de 19/07/2011 até 19/07/2013 bem como o valor do principal nesta última data.

3. Proteção para o montante equivalente a US\$24,8 milhões de principal mais juros, através de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,917 (Set-14) pelo prazo até 30/09/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ + (LIBOR + 2,25% a.a.) por 91,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 30/03/2012 até 30/09/2014 bem como o valor do principal nesta última data.

Além disso, a Energisa S.A. possui instrumentos financeiros de hedge que refletem a proteção para as remunerações das Notas Perpétuas Híbridas até 27/01/2016, equivalentes a US\$ 85,5 milhões através de swaps cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R\$/US\$2,155 (Out-11) e R\$/US\$ 3,038 (Jan-16), realizando assim um swap do custo de US\$ + 9,5% a.a. (10,86% a.a. incluindo Imposto de Renda na remessa internacional) por 106,875% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos entre 27/10/2011 até 27/01/2016.

Em acordo com a política de gestão de riscos decorrentes do Mercado Financeiros, adicionalmente, o Grupo Energisa poderá transacionar operações de câmbio visando a proteção adicional de balanço ou mesmo a arbitragem em períodos de maior volatilidade, limitado a US\$ 50 milhões no somatório destas exposições.

Com a expectativa de desvalorização da taxa euro contra dólar, a Energisa vendeu euros através de uma estratégia direcional de venda de termo sintético com a venda de opção de compra e compra de opção de venda no valor de Eur\$27,2 milhões em outubro de 2010 com vencimento em 30 de dezembro de 2011. A taxa acordada para o exercício é de US\$ 1,1/Eur\$. Vale ressaltar que essa operação tem gatilho de US\$1,55/Eur\$, o que significa dizer que, se o gatilho nunca for alcançado, a Energisa só tem a operação onde ganha o diferencial abaixo da taxa de venda. Esta operação ocorreu com a rolagem de transações anteriores de mesma natureza e gerou resultado positivo para a Companhia no valor de R\$ 3,0 milhões em julho de 2011.

Aproveitando a diferença de taxas entre a compra e a venda de dólares, negociadas nos mercados externos (offshore) e no mercado local (onshore), a Energisa comprou NDF no valor nominal de US\$50,0 milhões e vendeu NDF no valor nominal de US\$50,0 milhões em agosto de 2011, ambas com vencimento em 09 de agosto de 2018. A taxa de compra é de R\$ 2,54/US\$ e a taxa de venda é R\$ 2,74/US\$.

No período, os mecanismos de proteção cambial auferiram um resultado positivo de R\$18.181 (negativo em R\$21.447 em 30 de setembro de 2010), decorrentes de uma apreciação do dólar no período.

A Administração da Energisa e de suas controladas permanecem atentas aos movimentos de mercado, de forma que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada e mesmo seus prazos alongados, a depender do comportamento do câmbio (R\$/US\$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. A Administração da Companhia e de suas controladas procederam a substituição dos derivativos mais complexos por estruturas mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco.

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, vigentes em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

| | Valor de referência | | Descrição | Valor justo | | Efeito acumulado | |
|--|---------------------|------------|--|-------------|------------|--------------------------|--------------------|
| | 30/09/2011 | 31/12/2010 | | 30/09/2011 | 31/12/2010 | A Receber/ (Recebido) | A Pagar/ (Pago) |
| | Nocional (BRL) | | | | | | |
| Swaps | 100.000 | - | Posição Ativa Taxa de Juros Pré- fixada e CDI | 111.400 | - | - | - |
| | | | Posição Passiva Taxa de Juros CDI +TJLP e IPCA | (111.994) | - | - | - |
| | | | Posição Total Swap | (594) | - | - | - |
| | Nocional (BRL) | | | | | | |
| Swap com opções - Itaú BBA, Santander , Merrill Lynch e Citibank | 732.137 | 384.910 | Posição Ativa Moeda Estrangeira- USD | 611.116 | 418.694 | - | - |
| | | | Posição Passiva Taxa de Juros CDI | (630.223) | (451.046) | - | (30.247) |
| | | | Opções de Moeda Estrangeira (US\$) | (25.523) | (5.539) | - | - |
| | | | Posição Total Swap Com Opções | (44.630) | (37.891) | - | (30.247) |
| | Nocional (BRL) | | | | | | |
| Forward USD/EUR com gatilho | 150.689 | 138.809 | Posição Ativa Opções de venda USD/EUR | 79 | 1.273 | - | - |
| | | | Posição passiva Opção de compra USD/EUR com barreira | (1.762) | (3.372) | - | - |
| | | | Posição total | (1.683) | (2.099) | - | - |
| | Nocional (BRL) | | | | | | |
| Compra e venda Forward USD | 264.000 | - | Posição Ativa | 148.240 | - | - | - |
| | | | Posição passiva | (148.045) | - | - | - |
| | | | Posição total | 195 | - | - | - |

O Valor Justo dos derivativos efetuados pelas controladas em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, foram apurados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. Esses contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros. A marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa e suas controladas foram calculadas utilizando-se metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. As aplicações de modelos de precificação para opções são efetuadas em dois tipos distintos de operações, sendo uma delas "plain vanilla" (câmbio) e a outra opção de câmbio com limitadores. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar foram obtidas de outras fontes de mercado.

Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado:

Resultados do 3º trimestre de 2011

(1) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de setembro de 2011, com a simulação dos efeitos nas demonstrações contábeis futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações contábeis):

| Operação | Exposição | Risco | Cenário I (Provável)(*) | Cenário II (Deterioração de 25%) | Cenário III (Deterioração de 50%) |
|---|-----------------|------------------------|----------------------------|--|---|
| Instrumentos financeiros - | | | | | |
| Debêntures | | | 19.286 | 944 | (17.397) |
| Swap com Opções | | | | | |
| Posição Ativa - Moeda Estrangeira | | | | | |
| - USD | 89.018 | | 73.223 | 91.528 | 109.834 |
| Posição Passiva - Taxa de Juros | | | | | |
| CDI | (90.516) | | (90.516) | (90.516) | (90.516) |
| Opções de Moeda Estrangeira - | | | | | |
| USD | (3.588) | Alta do US\$ | - | - | (313) |
| Subtotal | (5.086) | | (17.293) | 1.012 | 19.005 |
| Líquido | (5.086) | | 1.993 | 1.956 | 1.608 |
| Instrumentos financeiros - Notes | | | | | |
| Units | | | 57.102 | (15.922) | (88.945) |
| Swap com Opções | | | | | |
| Posição Ativa - Moeda Estrangeira | | | | | |
| - USD | 349.191 | | 292.086 | 365.108 | 438.129 |
| Posição Passiva - Taxa de Juros | | | | | |
| CDI | (356.964) | | (356.964) | (356.964) | (356.964) |
| Opções de Moeda Estrangeira - | | | | | |
| USD | (9.903) | Alta do US\$ | - | - | - |
| Subtotal | (17.676) | | (64.878) | 8.144 | 81.165 |
| Líquido | (17.676) | | (7.776) | (7.778) | (7.780) |
| Instrumentos financeiros - Bond | | | | | |
| Perpétuo | | | 30.096 | (4.183) | (38.462) |
| Swap com Opções | | | | | |
| Posição Ativa - Moeda Estrangeira | | | | | |
| - USD | 167.212 | | 137.116 | 171.395 | 205.675 |
| Posição Passiva - Taxa de Juros | | | | | |
| CDI | (138.666) | Alta do US\$ | (138.666) | (138.666) | (138.666) |
| Opções de Moeda Estrangeira - | | | | | |
| USD | (9.342) | | - | (217) | (9.319) |
| Subtotal | 19.204 | | (1.550) | 32.512 | 57.690 |
| Líquido | 19.204 | | 28.546 | 28.329 | 19.228 |
| Forward USD/EUR com gatilho | | | | | |
| Posição ativa - opção de venda | | | | | |
| USD/EUR | 79 | | - | - | - |
| Posição passiva - opção de compra | | | | | |
| USD/EUR com barreira | (1.762) | Alta do USD/EUR | - | - | - |
| Subtotal | (1.683) | | - | - | - |
| Líquido | (1.683) | | - | - | - |
| Compra e venda de Forward USD | | | | | |
| | | Alta e queda do USD | | | |
| Posição ativa | 148.240 | | 148.240 | 148.240 | 148.240 |
| Posição passiva | (148.045) | | (124.621) | (162.319) | (226.190) |
| Subtotal | 195 | | 23.619 | (14.079) | (77.950) |
| Líquido | 195 | | 23.619 | (14.079) | (77.950) |
| Instrumentos financeiros - | | | | | |
| Empréstimos Citibank | | | | | |
| | | | 9.986 | 1.058 | (7.869) |
| Swap com Opções | | | | | |
| Posição Ativa - Moeda Estrangeira | | | | | |
| - USD | 45.695 | | 35.709 | 44.637 | 53.564 |
| Posição Passiva - Taxa de Juros | | | | | |
| CDI | (44.078) | Alta do US\$ | (44.078) | (44.078) | (44.078) |
| Opções de Moeda Estrangeira - | | | | | |
| USD | (2.690) | | - | - | - |
| Subtotal | (1.073) | | (8.369) | 559 | 9.486 |
| Líquido | (1.073) | | 1.617 | 1.617 | 1.617 |
| Total | (6.119) | | 47.999 | 10.045 | (63.277) |

(*) Considera o cenário macroeconômico da Pesquisa Focus vigente em 30 de setembro de 2011, para as datas futuras até a liquidação final das operações.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa pré-fixada brasileira em reais para 30 de setembro de 2011, atingem seu objetivo na plenitude, o que é refletido no valor presente positivo de R\$47.999, que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), e desde que os limitadores dos instrumentos financeiros derivativos não sejam ultrapassados, maiores serão os resultados positivos dos swaps. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao dólar, de 25% e 50%, observaríamos períodos de ultrapassagem de alguns dos limitadores atualmente vigentes, levando a valores presentes positivo de R\$10.045 e negativo de R\$63.277, respectivamente.

(2) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 30 de setembro de 2011, com a simulação dos efeitos nas demonstrações contábeis futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações contábeis):

| Operação | Exposição | Risco | Cenário I (Provável)(*) | Cenário II (Deterioração de 25%) | Cenário III (Deterioração de 50%) |
|---|------------|----------------------|----------------------------|--|---|
| Swap com Opções | | | - | (4.201) | (8.351) |
| Posição Ativa - Taxa de juros pré-fixada e CDI | 111.400 | | 111.400 | 115.602 | 119.753 |
| Posição Passiva - Taxa de Juros CDI + TJLP e IPCA | (111.994) | Alta da TJLP/IPCA | (111.235) | (132.579) | (153.850) |
| Subtotal | 594 | | 165 | (16.977) | (34.097) |
| Líquido | 594 | | 165 | (21.178) | (42.448) |

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de setembro de 2011 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 11,40% a.a., TJLP = 6% a.a. e FNE = 8% a.a.) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos o resultado financeiro líquido seria impactado em:

| Instrumentos | Exposição (R\$ mil) | Risco | Cenário I (Provável) (1) | Cenário II (Deterioração de 25%) | Cenário III (Deterioração de 50%) |
|---|------------------------|-----------|-----------------------------|--|---|
| Instrumentos financeiros ativos: | | | | | |
| Aplicações financeiras no mercado aberto | 696.216 | Alta CDI | 81.598 | 102.073 | 122.578 |
| Instrumentos financeiros passivos: | | | | | |
| | (941.439) | Alta CDI | (28.663) | (34.714) | (40.652) |
| Empréstimos e financiamentos | (147.635) | Alta TJLP | (3.300) | (3.831) | (4.357) |
| | (103.719) | Alta FNE | (1.677) | (2.097) | (2.516) |
| Subtotal (2) | (1.192.793) | | (33.641) | (40.642) | (47.525) |
| Total | (496.577) | | 47.957 | 61.431 | 75.053 |

- (1) Considera o CDI de 30 de setembro de 2011 (11,40% a.a.), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de setembro de 2011, TJLP 6% a.a e recursos do FNE de 8% a.a. (operações contratadas junto ao Banco do Nordeste já refletindo o bônus de adimplemento).
- (2) Não inclui as operações em dólar no valor de R\$438.176.

Gestão do Capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Valor Justo

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

| Instrumentos financeiros | Nível | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 30/09/2011 | 31/12/2010 | 30/09/2011 | 31/12/2010 |
| Ativos | | | | | |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | 2 | 295.255 | 16.942 | 466.333 | 181.649 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | 17.123 | - | 17.123 | 9.891 |
| Passivos | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | - | - | (23.835) | (47.836) |

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período/exercício em referência e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período/exercício.

30 Benefícios a empregados

A Energisa e suas controladas, são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (Energisa, Energisa MG, Energisa NF, Energisa PB, Energisa SE e Energisa Soluções) e de benefício definido (Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa MG) para os quais é vedado o ingresso de novos participantes e os atuais neles inscritos, estão na condição de assistidos. Os planos de benefícios definidos são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os dados da última avaliação estão descritos na nota explicativa nº 37 às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

No período findo em 30 de setembro de 2011, a despesa de patrocínio dos planos foi de R\$6.543 (R\$6.753 em 30 de setembro de 2010).

Prêmio aposentadoria

A Companhia e suas controladas Energisa MG, Energisa NF, Energisa Soluções, em Acordo Coletivo de

Trabalho, concederam aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Em 30 de setembro de 2011, a despesa com o prêmio de aposentadoria foi de R\$79 na controladora e R\$497 no consolidado.

Plano de saúde

As controladas Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa NF participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano desde que assumam a totalidade do custeio, não cabendo as controladas, qualquer vínculo e ou obrigação pós-emprego com esses empregados.

A Companhia, Energia MG e a Energisa Soluções, tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários, a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

Em 30 de setembro de 2011 as despesas com esse benefício foram de R\$470 (R\$343 em 30 de setembro de 2010) na controladora e R\$5.105 (R\$3.491 em 30 de setembro de 2010) no consolidado.

31 Compromissos - consolidado

A controladas possuem compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia, como segue:

| Contrato de compra de energia | Vigência | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Após 2015 |
|-------------------------------|-------------|---------|---------|--------|---------|---------|-----------|
| ENERGISA NF (*) | 2011 a 2014 | 21.239 | 28.362 | 29.559 | 30.740 | - | - |
| ENERGISA MG (**) | 2011 a 2044 | 107.225 | 147.79 | 56.118 | 157.601 | 157.194 | 1.522.394 |
| ENERGISA PB | 2011 a 2044 | 271.049 | 395.72 | 302.42 | 226.913 | 222.580 | 3.415.087 |
| ENERGISA SE | 2011 a 2044 | 203.694 | 291.70 | 243.20 | 194.348 | 190.175 | 2.644.535 |
| ENERGISA BO | 2011 a 2044 | 50.099 | 71.328 | 60.506 | 45.436 | 45.908 | 616.097 |
| Total | | 653.306 | 934.910 | 791.81 | 55.038 | 615.857 | 8.198.113 |

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos representam o volume contratado pelo preço corrente no final do exercício de 2010, e foram homologados pela ANEEL.

(*) A energia requerida após 2011, encontra-se em processo de negociação junto ao gerador.

(**) Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa e de Itaipu.

32 Concessão do serviço público de energia elétrica - consolidado

A controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG e Energisa NF assinaram com a ANEEL contratos de concessão de distribuição de energia elétrica, renováveis pelo mesmo prazo de concessão, com as seguintes características:

| Empresas | Data do Contrato | Prazo de Concessão | Término da Concessão |
|-------------|------------------|--------------------|----------------------|
| Energisa SE | 23/12/1997 | 30 anos | 23/12/2027 |
| Energisa BO | 04/02/2000 | 30 anos | 04/02/2030 |
| Energisa PB | 15/01/2001 | 30 anos | 15/01/2031 |
| Energisa MG | 18/06/1999 | 20 anos (*) | 07/07/2015 |
| Energisa NF | 18/06/1999 | 20 anos (*) | 07/07/2015 |

(*) contados a partir de 7 de julho de 1995.

**Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais
Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Energisa S.A.
Cataguases - MG**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Energisa S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar a nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.1 às informações trimestrais, que descreve assunto em discussão junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), relacionado ao questionamento da CVM quanto ao registro contábil dos Títulos Perpétuos com Opção de Diferimento de Juros ("Notas Perpétuas Híbridas"), emitidos pela Companhia em janeiro de 2011, como patrimônio líquido.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6-F-MG

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057.497/O-2-S-MG

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar:

- ✓ **Maurício Perez Botelho**
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br

- ✓ **Cláudio Brandão Silveira**
Diretor de Finanças Corporativas
E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

- ✓ **Carlos Aurélio Martins Pimentel**
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br

- ✓ No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur, 110 / 5º e 6º andares
Tel.: (21) 2122-6900 / 6902
Fax: (21) 2122-6980 / 6931

- ✓ Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80
Tel.: (32) 3429-6226 / 6327 / 6000
Fax: (32) 3429-6317 / 6480

- ✓ Internet: www.energisa.com.br
E-mail: stockinfo@energisa.com.br